



**ANAIS DOS TRABALHOS APRESENTADOS**

# Semana da Enfermagem do Coren-MG

**10/05/2021 – 14/05/2021**

**Maio de 2021**

## CEMENF UFMG INDICA: COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Jéssica Gabrielle Rossi Silva, Stefhane Silva Nonato, Biannka Melo dos Santos, Rafaela Siqueira Costa Schreck e Fernanda Batista Oliveira Santos

**INTRODUÇÃO:** O “CEMENF UFMG Indica” é uma iniciativa extensionista do projeto “Visita guiada: o CEMENF de portas abertas”, que disponibiliza, via *Google drive*, materiais didáticos (artigos, livros, documentários e vídeos) sobre História da Enfermagem. Para democratizar o acesso ao conhecimento, os materiais indicados são divulgados no perfil do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, na mídia social *Instagram*. **OBJETIVO:** Analisar o engajamento no Instagram sobre a iniciativa “CEMENF UFMG Indica”. **MÉTODO:** Descrição das interações e visualizações nas postagens do *Instagram* relacionadas ao drive. **RESULTADOS:** Desde abril de 2020, o “CEMENF UFMG Indica” publicou 10 posts no Instagram, divulgando o acesso para 7 artigos, 3 vídeos, 2 documentários e 2 livros, totalizando 327 curtidas, com alcance médio de 340 pessoas por publicação. As divulgações de artigos obtiveram maior relevância, alcançando 445 usuários em um único post. **CONCLUSÕES:** Os resultados evidenciam a importância das mídias sociais para a divulgação do conhecimento científico. A iniciativa trouxe visibilidade para publicações da história da enfermagem, que colaboram com a formação identitária do enfermeiro, além de atingir o propósito da extensão universitária, promovendo relação transformadora entre universidade e sociedade. **DESCRITORES:** Mídias sociais; História da Enfermagem; Comunicação e Divulgação Científica

### REFERÊNCIAS:

- MAIA, L. M.; REIS, M. R. F.; FRUGOLI, A. G.; NONATO, S.; CARREGAL, F. A. S.; SANTOS, F. B. O. A visibilidade do CEMENF em tempos de pandemia e a democratização dos espaços museológicos. In: Semana do Conhecimento da UFMG, 2020. 23º Encontro de Extensão, 2020.
- MAIA, L. M.; Reis, Mayra Raquel Fantinati dos; NONATO, S.; SANTOS, F. B. O. Importância do acervo oral do CEMENF para a preservação da memória da EEUFMG e construção identitária do enfermeiro. In: Semana do Conhecimento da UFMG, 2020. Semana do conhecimento da UFMG, 2020.
- VICENTE, N. I.; CORRÊA, E. C. D.; SENA, T. A divulgação científica em redes sociais na internet: proposta de metodologia de análise netnográfica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Enancib, 2015. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2853/1160>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

E-mail: jessicagabriellers@gmail.com

Belo Horizonte- Acadêmica de Enfermagem – Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ANÁLISE DE LAUDOS DA COLETA DE PAPANICOLAU

Aline Figueiredo Camargo; Letícia PaulaUlinski; Flávia Andrade Almeida.

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero (CCU) é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV. As possíveis alterações do HPV são descobertas pelo Papanicolau, o qual deve ser realizado de forma periódica por mulheres entre 25 e 64 anos. **OBJETIVO:** analisar laudos de exames citopatológicos coletados em um centro de saúde de Belo Horizonte. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise quantitativa de 570 laudos cervicais de exames coletados em 2019. As informações estão disponíveis na base de dados do SISCAN e a verificação concentrou-se na adequabilidade da amostra e nos epitélios representados. **RESULTADOS:** Dos laudos analisados, 28,65% apresentaram amostras com epitélio escamoso; 34,80% amostras com epitélio escamoso e glandular; 4,75% amostras com epitélio escamoso e metaplásico; 31,82% amostras com epitélios escamoso, glandular e metaplásico e apenas 0,18% apresentou amostra insatisfatória para a análise. **CONCLUSÕES:** O profissional enfermeiro atua no rastreamento e identificação de lesões precursoras nos laudos citopatológicos. Saber interpretar os resultados e encaminhar as mulheres com lesões o mais precocemente possível é essencial para a redução da incidência do CCU no país. Destaca-se a necessidade da capacitação de profissionais da enfermagem possibilitando a interpretação adequada, encaminhamento, diagnóstico e tratamento de lesões precursoras do CCU. **DESCRITORES:** Enfermagem; Saúde da mulher; Teste de Papanicolau.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero/** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Maria Beatriz Kneipp Dias; Caroline Madalena Ribeiro (organizadores). - Rio de Janeiro: Inca, 2019. 32 p.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Tipos de câncer: câncer de colo do útero. Última modificação: 04/03/2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em 12 de abril de 2021.

E-mail: [aline\\_camargobh@hotmail.com](mailto:aline_camargobh@hotmail.com) (Aline Figueiredo Camargo)  
Belo Horizonte – Mestre em Enfermagem – Instituto Mineiro de Educação e Cultura - UNIBH

## A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ESTUDANTE NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Christina Otaviano Pinto Larivoir, Marcelo da Silva Alves

**INTRODUÇÃO:** A disciplina Enfermagem em Saúde Mental explora a dimensão biopsicossocial do indivíduo em sofrimento psíquico e desafia o docente a construir junto ao estudante uma consciência crítica reflexiva e a articulação dos saberes, para além do paradigma manicomial. **OBJETIVO:** Refletir sobre a construção do pensamento crítico do acadêmico na disciplina Enfermagem em Saúde Mental, para além do paradigma manicomial. **MÉTODOS:** Estudo teórico-reflexivo construído mediante a vivência como docente na disciplina Enfermagem em Saúde Mental e subsidiado por evidências nacionais e internacionais. **DISCUSSÃO:** O docente vivencia o desafio de problematizar o processo de formação em Enfermagem em Saúde Mental sem discutir apenas conteúdos e metodologias. É necessário implementar mudanças a fim de promover um aprendizado significativo, transformador e que supere o imaginário social e o estigma imputado ao sujeito em sofrimento. Valorizar a inovação e articular os conhecimentos ao contexto sócio-político, considerando as objetividades, subjetividades e potencialidades dos estudantes e usuários. **CONCLUSÃO:** O processo de construção do pensamento crítico do acadêmico deve ser estimulado durante sua formação, considerando a atenção psicossocial, a clínica ampliada, os indivíduos e a si próprio como sujeito sócio-político, impedindo que se torne um profissional alienado e objeto do modelo biomédico e manicomial.

**DESCRITORES:** Saúde mental, Pensamento, Educação em Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

CARVALHO D.P.S.R.P., et al. Mensuração do pensamento crítico geral em estudantes de cursos de graduação em enfermagem: estudo experimental. **Texto Contexto Enferm**, v.29, n.2, p.1-12, 2020. Doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2018-0229

COLLN, C.V., GIULIANO, D. A concept analysis of critical thinking: A guide for nurse educators. **Nurse Educ Today**, v.49, n.29, p.106-9, 2017. Doi:10.1016/j.nedt.2016.11.007

KAYA H., et al. Developing critical thinking disposition and emotional intelligence of nursing students: a longitudinal research. **Nurse Educ Today**, v.48, n.2, p.72-7, 2017. Doi: 10.1016/j.nedt.2016.09.011

E-mail: chrisotavianojf@hotmail.com

Juiz de Fora Minas Gerais – Universidade Federal de Juiz de Fora

## A ENFERMAGEM NO COMBATE DAS FAKES NEWS NA PANDEMIA DO COVID-19: A REDE SOCIAL MEETINGSÁUDE

Luana Silva Rezende, Thallison Carlos Campos Santos, Bárbara Ianca Barreto, Jacqueline Nascimento, Carolina da Silva Caram, Maria José Menezes Brito

**INTRODUÇÃO:** Na pandemia, o mundo e, sobretudo, a enfermagem buscou formas de informar com qualidade, rigor e confiabilidade a população quanto às ações para o combate à COVID-19 (DE SOUSA JUNIOR et al., 2020; FORTE; PIRES, 2020). Com esse anseio foi criado o perfil @meetingsaude na mídia social Instagram como um espaço para compartilhar informações e mitigar a veiculação de Fake News (MONTEIRO et al., 2020). **OBJETIVOS:** Relatar experiências do perfil @meetingsaude na mídia social Instagram no contexto da pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um projeto de extensão cujas atividades englobam coleta de dados, organização e análise das informações, transformando-as em conteúdos acessíveis e confiáveis para a rede social. **RESULTADOS:** O perfil @meetingsaude possui 1151 seguidores e realizou 233 publicações orientadas por eixos temáticos e 14 lives. Outros produtos de destaque foram relatório técnico trimestral, cartilhas informativas sobre COVID-19 e vídeos sobre valorização e vivências da Enfermagem na pandemia. **CONCLUSÕES:** A estratégia de utilizar a mídia social torna-se fundamental no contexto de pandemia e promissora na Enfermagem por proporcionar informação fidedigna e confiável à comunidade, minimizando a circulação de fake News e empoderando a população com conhecimento científico. **DESCRITORES:** Enfermagem; Rede Social; Coronavírus.

### REFERÊNCIAS:

FORTE, Elaine Cristina Novatzki; PIRES, Denise Elvira Pires de. Os apelos da enfermagem nos meios de comunicação em tempos de coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0225>

DE SOUSA JÚNIOR, João Henriques et al. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, p. 331, 2020. doi: DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/cp.v13i2.COVID-19.35978>

MONTEIRO, Ítalo Vinícius Bezerra et al. Uso da ferramenta de mídia social, Intagram, como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas e combater “Fake News” durante a pandemia da COVID-19. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020. doi: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20865>

E-mail: [luanasilvarezende@gmail.com](mailto:luanasilvarezende@gmail.com) (autor principal)

Belo Horizonte - Graduanda em Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais

## A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA.

Júlio César Batista Santana, Pabline Soares Ferreira

**INTRODUÇÃO:** De forma implícita o profissional de enfermagem possui em sua mente que sua formação é exclusiva para o salvamento de vidas, trazendo à tona vários sentimentos angustiantes relacionados a terminalidade humana. **OBJETIVO:** Compreender o significado dos cuidados paliativos na terminalidade da vida na percepção dos docentes de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, com análise de conteúdo através da abordagem de Laurence Bardin. Foram entrevistados 7 docentes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição privada. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP da PUC/Minas - CAAE nº 09294812.4.0000.5137. **RESULTADOS:** Emergiram três categorias: Despreparo da equipe para implementar o paliativismo; Discussão multidisciplinar e o envolvimento da família no processo de decisão do tratamento; Necessidade de repensar as medidas de cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que os docentes influenciam os discentes em discussões acadêmicas relativas à compreensão do cuidado paliativo transmitindo a importância de sua execução na terminalidade de vida. Sugere-se que os Cuidados Paliativos devem ser discutidos com os profissionais da área de saúde e na academia, facilitando o entendimento dos limites do paciente, preparo psicológico e reconhecimento desses cuidados como questões de saúde pública. **DESCRIPTORIOS:** Cuidados Paliativos; Docentes de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2.ed. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42494/9241545577.pdf?sequence=1&isAlloWed=y>. Acesso em: 06 abr. 2019.
- SANTANA, J.C.B. et al. Docentes de enfermagem e terminalidade em condições dignas. **Revista Bioética**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, 2013. Disponível em: <[http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/820/908](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/820/908)>. Acesso em: 15 out. 2019.
- FERNANDES, M.F.P.; KOMESSU, J.H. Desafios do enfermeiro diante da dor e do sofrimento da família de pacientes fora de possibilidades terapêuticas. **Revista de Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1. São Paulo, fev. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000100032](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100032)>. Acesso em: 16 nov. 2020.

E-mail: [julio.santana@terra.com.br](mailto:julio.santana@terra.com.br)

Sete Lagoas, Doutor e Mestre em Bioética, Coordenador do Curso de Enfermagem da PUC/Minas e Professor do Centro Universitário UNIFEMM.

## A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DACOVID-19

Júlio César Batista Santana; Gabriela Sâmila Guimarães Machado; Jorge Luiz dos Anjos e Silva

**INTRODUÇÃO:** O momento da pandemia no contexto mundial tem instigado reflexões sobre inúmeros aspectos da vida humana em sua totalidade, desde questões cotidianas e práticas do dia a dia até situações que remetem aos sentidos da vida e o labor dos profissionais que atuam na linha de frente da Covid-19. **OBJETIVO:** Compreender as vivências e sentimentos dos enfermeiros na assistência aos pacientes portadores da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa referenciada pela análise de conteúdo proposto por Bardin. Foram entrevistados 05 Enfermeiros, no período de março a abril de 2021, utilizado a técnica do *Snowball* (Bola de neve). O Projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP parecer CAAE: 38702820.1.0000.5137 da PUC/Minas e ao Edital da PROBIC n 053/2020. **RESULTADOS:** Emergiram 03 categorias: Sentimento de impotência, sofrimento, medo, gratidão e esperança; Resiliência: vamos vencer esta batalha; Desafios em lidar com os pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** Percebe-se os diversos desafios dos enfermeiros que estão na linha de frente da Pandemia, inquietações perante ao risco de contaminação, impotência perante vida, limitações de recursos humanos e materiais, porém em contrapartida sinaliza-se o crescimento profissional e humano dos profissionais, o trabalho em equipe e a resiliência. **DESCRITORES:** Pandemia COVID-19; Cuidados de Enfermagem; Novo Coronavírus.

### REFERÊNCIAS

- BEZERRA A.C. *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19 **Ciência & Saúde Coletiva**, 25 (Supl.1), p. 2411-2421, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2411.pdf>. Acesso em 16 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde. **Nota Informativa da ANS –Número 01: Sobre Coronavírus – COVID-19.** Disponível em: [http://www.ans.gov.br/images/comunicado01\\_coronavirus.pdf](http://www.ans.gov.br/images/comunicado01_coronavirus.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia clínica para o controle de infecção relacionada à assistência à saúde.** Brasília: ANVISA, 2013. 44p. Disponível em: [https://w2.fop.unicamp.br/cibio/downloads/biosseguranca\\_manutencao\\_equipamentos\\_1\\_abora\\_torio\\_microbiologia.pdf](https://w2.fop.unicamp.br/cibio/downloads/biosseguranca_manutencao_equipamentos_1_abora_torio_microbiologia.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Recomendações gerais para organização dos serviços de saúde e preparo das equipes de enfermagem.** v. 2. abr. 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen\\_covid-19\\_cartilha\\_v3-4.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen_covid-19_cartilha_v3-4.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.
- COVID-19. **Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU).** Disponível em: <https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>. Acesso em: 28 set. 2020.

E-mail: julio.santana@terra.com.br

Belo Horizonte - Doutor e Mestre em Bioética, Coordenador do Curso de Enfermagem

da PUC/Minas e Professor do Centro Universitário UNIFEMM



## A RESSIGNIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Ramos; Michele Aparecida Silva Maciel; Marcelle Aparecida de Barros Junqueira; Franciele Resende Amaral de Assis

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do COVID-19 teve início na China, e rapidamente se espalhou, provocando uma desordem no cenário mundial, principalmente no âmbito da saúde. Neste contexto, o estagiário teve seu papel ressignificado dentro do setor de atuação. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos discentes de enfermagem em estágio não obrigatório, de modo a salientar os conhecimentos adquiridos nesse cenário. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo reflexivo, do tipo relato de experiência. Realizado por acadêmicos de enfermagem em estágio não obrigatório, entre 2020 e 2021, em um Hospital de Uberlândia. **RESULTADOS:** O estágio extra curricular, alia teoria e prática, aprofundando as experiências na saúde humana, na gestão de serviço e na educação em saúde. Durante a pandemia, novos arranjos foram necessários, frente ao aumento da demanda de serviço e déficit de profissionais, edificando novas habilidades práticas. O estagiário foi empoderado e passou a exercer novas funções que exigiam competências de gerenciamento de estresse, risco de contaminação, possibilitando maior autonomia, poder nas tomadas de decisões e por consequência potencialização do aprendizado. **CONCLUSÃO:** Frente a dinâmica atual na saúde, os estudantes ganharam protagonismo junto a equipe e desenvolveram habilidades essenciais a profissão principalmente nessa nova perspectiva do cuidado. **DESCRITORES:** COVID-19; Estudante de Enfermagem; Empoderamento.

### REFERÊNCIAS:

ALVES, J.C.R.; FERREIRA, M.B. COVID-19: Reflexão da Atuação do Enfermeiro no Combate ao Desconhecido. **Enferm. Foco**, [s. l.], v. 11, ed. 1, p. 74-77, 2020.

REIS, Luciene Maria dos *et al.* Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. **Nursing**, São Paulo, v. 23, ed. 269, p. 4765-4768, 2020.

SOUZA, L.B. *et al.* Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. **J. nurs. health**, [s. l.], v. 10, ed. 4, 2020.

E-mail: mari.ramos2009@hotmail.com

Uberlândia-discente de enfermagem – Universidade Federal de Uberlândia

## A UTILIZAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES

Rafael Peixoto Segala; Ana Laura Sodré Duarte; Kamila Silva de Miranda; Luana Araújo Macedo Scalia

**INTRODUÇÃO:** Com a acessibilidade aos telefones celulares e *smartphones*, a tecnologia de informação e comunicação mHealth (*mobile health*) tem atuado na cobertura de ações em saúde para dispositivos móveis, voltadas à população. Durante a gestação, a busca por informações de saúde pelas mulheres gestantes aumenta e, diante disso, um aplicativo móvel para gestantes com conteúdos atualizados poderá reduzir complicações evitáveis através da estimulação do autocuidado e educação em saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver o protótipo de um aplicativo móvel e promover sua utilização por gestantes que realizam pré-natal nas redes de atenção básica. **MÉTODO:** Este é um estudo metodológico do tipo aplicado, de produção tecnológica que utilizou a linguagem de programação em blocos para desenvolvimento do aplicativo. **RESULTADOS:** O aplicativo está sendo desenvolvido com informações do Ministério da Saúde sobre o período gestacional, consultas da gestante, desenvolvimento fetal, significado dos exames e datas de realização, cartão de vacina, autocuidado, alimentação, exercício físico e plano de parto. **CONCLUSÕES:** A utilização de aplicativos móveis oferece benefícios relacionados à educação e a prevenção de agravos à saúde. Nessa perspectiva, o acompanhamento do pré-natal pelo aplicativo “Gestação&Saúde” pode apresentar diminuição de taxas de condições gestacionais de risco. **DESCRITORES:** Aplicativos móveis; Educação Pré-Natal; Educação em Saúde.

### REFERÊNCIAS:

SILVA, Raimunda Magalhães da; BRASIL, Christina César Praça; BEZERRA, Indara Cavalcante; QUEIROZ, Francisca Francisete de Sousa Nunes. Mobile health technology for gestational care: evaluation of the gestação's app. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 3, p. 266-273, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0641>

WHO Global Observatory for eHealth. (2011). mHealth: new horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth. World Health Organization.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316p.

E-mail: rafa@ufu.br

Uberlândia-Discente – Universidade Federal de Uberlândia

## ABRAÇO EM FORMA DE PALAVRA: AÇÕES E RESULTADOS DO PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA

Verônica Francis Duquina Mateus; Ana Carolina Campos Coelho; Franciele Carolina Barbosa; Cristiano Inácio Martins; Karla Rona da Silva

**INTRODUÇÃO:** O projeto Cuidar de Quem Cuida iniciou suas atividades em abril de 2020, enviando mensagens via aplicativo de celular, com o objetivo de proporcionar alento, valorização e motivação aos trabalhadores da saúde. As homenagens emergem da comunidade, gestores e/ou extensionistas. **OBJETIVOS:** Apresentar os resultados do projeto durante o ano de 2020. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, com dados coletados em base própria *Microsoft Excel 2016*. **RESULTADOS:** Foram enviadas 6.611 homenagens, sendo 43,61% em formato de texto e 56,39% vídeo. Destas, 89% partiram da comunidade e 11% dos extensionistas do Projeto. Houve produção de 8 flyers, 2 vídeos informativos, menção do Projeto em 12 meios de comunicação de amplo alcance e participação em 4 eventos científicos. O Projeto já alcançou os Estados do Pará, São Paulo, Minas Gerais, Acre, Bahia e Ceará, além de outros países, como Espanha, Portugal e França. O *Instagram* do Projeto possui atualmente 660 seguidores e 242 publicações. **CONCLUSÕES:** O Projeto têm contribuído para o fortalecimento da saúde mental dos trabalhadores de serviços de saúde em tempos de pandemia, sendo uma importante estratégia de valorização e transformação social. **DESCRITORES:** Coronavírus; Gestão em Saúde; Saúde Mental.

Email: vnduquina@gmail.com

Belo Horizonte - Departamento de Gestão em Saúde- Universidade Federal de Minas Gerais

## ANSEIOS DOS FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS E COM INCAPACIDADE COGNITIVA RELACIONADOS A IMPLANTAÇÃO DE GASTROSTOMIA

Clebio Dean Martins; Douglas Geraldo Ferreira

**INTRODUÇÃO:** A gastrostomia é um procedimento no qual um cateter é inserido no estômago, através de uma abertura na parede abdominal anterior (LIMA *et al.* 2018). **OBJETIVO:** Compreender a partir do relato dos familiares, a implantação da Gastrostomia nos pacientes em cuidados paliativos com diagnóstico de Alzheimer avançado. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado em um município de Minas Gerais, com 07 familiares, que preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo aceito pelo Comitê de Ética com a CAAE: 40698019.9.0000.8164. **RESULTADOS:** Na situação do meu pai eu não permitiria implantar, ele já deixou por escrito que não quer nada artificial para prolongar a vida. (F4). A implantação da Gastrostomia é fundamental, então é super importante na fase final de vida. (F2.). Anselmo *et al.* (2013) acrescenta que a condição da instalação de uma Gastrostomia deve se levar em conta todas as particularidades de cada indivíduo e família, respeitando os conceitos técnicos e bióticos para cada caso, no intuito de diminuir os riscos e potencializar os benefícios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta discussão é crucial para a construção do entendimento concernente a abordagem multiprofissional, no sentido de oferecer dignidade à condição humana. **DESCRITORES:** Anseios, Gastrostomia; Familiares; Cuidados Paliativos, Alzheimer.

### REFERÊNCIAS:

ANSELMO, C.B.; JUNIOR, T.V.; LOPES, L.R.; NETO, J.S.C. ANDREOLLO, N.A. Gastrostomia cirúrgica: indicações atuais e complicações em pacientes de um hospital universitário. **Rev. Col. Bras. Cir.** [online]. 2013, vol.40, n.6, pp.458-462. ISSN 0100-6991. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912013000600007>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v40n6/07.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

LIMA, P.S.; BLANES, L.; FERREIRA, L.M.; GOMES, H.F.C. Manual educativo de cuidados à criança com gastrostomia: construção e validação. **REME. Rev Min Enferm.** 2018;22:e-1123 DOI: 10.5935/1415-2762.20180068. Disponível em: [https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en\\_e1123.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en_e1123.pdf). Acesso em: 10 de julho de 2020.

E-mail: enfermeirodean@gmail.com

Sete Lagoas/MG – Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário/AR (UNR)– Enfermeiro do Hospital HNSG / Unimed Sete Lagoas. Professor da FCV e Anglo/Cefap.

## **APOIO REMOTO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESDOBRAMENTOS DA ATUAL PANDEMIA**

Helena Pereira de Souza; Luana Fernandes e Silva; Gabriela Muniz Vidigal dos Santos; Biannka Melo dos Santos; Alessandra Lage de Faria; Fernanda Penido Matozinhos.

**INTRODUÇÃO:** A atual pandemia é um acontecimento atípico, e impõe desafios aos profissionais de saúde na execução das atividades das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Com o isolamento social, houve a suspensão de práticas educativas em grupos, como grupo de gestantes e puérperas em grande parte das UBS. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do apoio remoto às gestantes e puérperas de uma UBS. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre educação em saúde remota, no período de março de 2020 a março de 2021. **RESULTADOS:** Foi pensada a continuidade da educação em saúde materna por meio de um grupo utilizando um aplicativo móvel de comunicação. Dessa forma, materiais temáticos relacionados à maternidade foram enviados, bem como o esclarecimento das dúvidas das participantes. Realizou-se dois grupos virtuais, contando com a participação de membros da equipe multidisciplinar. Até o momento, as atividades tiveram retorno positivo das participantes e do serviço de saúde, sendo uma importante ferramenta para assistência. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de implementar uma linha de cuidado às gestantes e puérperas que promova a continuidade do cuidado, assim como o vínculo da população com o serviço. **DESCRITORES:** Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Promoção da saúde; Enfermagem; Rede social.

### **REFERÊNCIAS:**

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 61, p. 19-36, Sept. 2016. Available from. access on 18 April 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.46865>.

MOROSINI, Liseane. Tecnologia a serviço da saúde: adotada em caráter emergencial na pandemia, entenda o que é telemedicina, se ela veio para ficar e como pode ajudar a ampliar o acesso à saúde. ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, n. 221, 2021. Available from access on 18 April 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46780>.

NEVES, Denimara *et al.* Tecnologia móvel para o cuidado de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Enferm. foco**, n. 11, p. 160-166, 2020. Available from access on 19 April 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3772/1000>.

E-mail: helenapesouza@gmail.com  
Belo Horizonte – Enfermeira – Enfermeira trainee na GESmed

## AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA O COVID-19 NA VOLTA ÀS AULAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Clara Pinheiro Andrade; Angélica Ruas Moreira; Thamires Néria dos Santos;  
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

**INTRODUÇÃO:** Com a Pandemia da COVID-19 a maioria das escolas adotou o ensino remoto como forma de trabalho (ANJOS *et al.* 2020; ALVES, 2020). A abordagem educativa virtual tornou-se um instrumento viável à realização de ações de prevenção de doenças, como o SARS-COV2 (COSTA *et al.* 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de três acadêmicas de enfermagem na criação de um vídeo educativo sobre volta às aulas durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de um vídeo, na plataforma *Canva*, para educação em saúde, voltado para crianças em idade escolar sobre as prevenções contra a COVID-19 na volta às aulas, apresentado via *Google Meet*. **RESULTADOS:** A enfermagem precisou se adequar ao contexto de pandemia, e os recursos audiovisuais se tornaram importantes ferramentas de auxílio na realização das educações em saúde (COSTA *et al.* 2020). Após a apresentação do vídeo, houve um *feedback* positivo dos enfermeiros responsáveis pela avaliação e acadêmicos participantes da dinâmica. **CONCLUSÕES:** A utilização de recursos audiovisuais foi importante para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, uma vez que sem o uso dessas ferramentas não seria possível a realização da atividade proposta no contexto da pandemia. **DESCRITORES:** Pandemias; Enfermagem; Educação em Saúde.

### REFERÊNCIAS:

ALVES, Lins. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**. Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348 - 365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251> Acesso em: 29 de abril de 2021.

ANJOS, A.M.T. Ensino remoto no ensino superior em tempos de covid-19: narrativas da experiência. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, v. 14, n. 30, p. 227-234, Set-Dez, 2020. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1369> Acesso em: 26 de abril de 2021.

COSTA, A.M.S. *et al.* Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência. **REVISA**. Goiás, v.9, n.1, p. 125-132, Jan-Mar, 2020. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/483>. Acesso em: 26 de abril de 2021.

E-mail: [anaclaraandrade78@hotmail.com](mailto:anaclaraandrade78@hotmail.com)

Montes Claros – Graduanda em enfermagem – Universidade Estadual de Montes Claros

## ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM COMPLICAÇÕES APÓS INFECÇÃO PELA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Teodoro Ferreira, Gustavo Correa de Amorim, Lúbia Alves dos Santos, Guilherme Nascimento de Azevedo, Gabriela Perdigão Fernandes.

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 causa repercussões em grupos específicos, sabemos que há estudos que relatam o risco de tromboembolismo, somado a isso temos as gestantes, que devido seu estado fisiológico possuem maiores chances de desenvolver eventos tromboembólicos. **OBJETIVO:** Expor a vivência no cuidado de enfermagem a uma gestante que apresentou complicações após infecção pela COVID-19. **MÉTODO:** Relato de experiência por enfermeiros acerca da assistência a uma gestante hospitalizada. **RESULTADOS:** A gestante de sete semanas estava infectada pelo SARS-CoV-2 e foi admitida após rebaixamento do nível de consciência com necessidade de cuidados intensivos. Foram realizados diversos exames diagnósticos, porém foi constatado morte fetal e ausência de reflexos neurológicos na gestante. Obteve-se o diagnóstico principal, trombose de artéria basilar, e visto as consequências que seu comprometimento causou, optou-se por tratamento conservador e o desfecho do presente caso foi o óbito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência foi enriquecedora do ponto de vista teórico-profissional, mas observamos que por se tratar de uma doença recente, ainda requer avanços para relacionar a COVID-19 e o aumento de trombose em gestantes. **DESCRITORES:** Infecções por Coronavírus; Complicações na Gravidez; Trombose Intracraniana.

### REFERÊNCIAS

CAMACHO-TORRES, Deibe Marcela; ARENAS-CÁRDENAS, Yury Marcela. (2020). Clasificación de riesgo para enfermedad tromboembólica venosa y trombopprofilaxis durante el puerperio, Tunja 2017. **Revista Investigación En Salud Universidad De Boyacá**, Tunja, v. 7, n. 1, p. 21-34, janeiro-junho de 2020. Disponível em: <http://revistasdigitales.uniboyaca.edu.co/index.php/rs/article/view/296/493>

CARVALHO, Bruno Ramalho de. *et al.* COVID-19: Incertezas da concepção ao nascimento. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 54-60, janeiro de 2021. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032021000100054&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032021000100054&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 19 de abril de 2021.

ROSSI, Fabio Henrique. Tromboembolismo venoso em pacientes COVID-19. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, v. 19, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-54492020000100411&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492020000100411&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 19 de abril de 2021.

E-mail: [rafaelateodoroferreira@gmail.com](mailto:rafaelateodoroferreira@gmail.com)

Uberaba – Enfermeira Residente em Urgência e Trauma no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO CENÁRIO DE COVID-19

Tatiane Roseli Alves Castro; Júnia Aparecida Pereira; Dáwilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos; Liliane Correia de Araújo; Andressa Rafaela Amador Maciel Magalhães

**INTRODUÇÃO:** As Instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), são locais de residência ou moradia coletiva. Sabe-se que durante a pandemia do Covid-19, a faixa etária desse grupo é mais suscetível a risco, comorbidade e mortalidade. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem em ILPIs, durante a pandemia. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência em uma ILPIs. A ação ocorreu durante três meses do ano de 2020. Um total de cinco acadêmicas foram divididos em equipes para prestação de assistência. Aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, higiene, atividades cognitivas, prevenção ao Covid-19. **RESULTADOS:** Durante assistência foi possível remanejar os pacientes positivados com covid-19 a uma área isolada. Em ambos os grupos de residentes, foram realizados e demonstrados diariamente os cuidados com a higiene e lavagem das mãos. Atividades trabalhadas: jogos de tabuleiro, quebra-cabeça, caderno de desenho, músicas. Foi demonstrado aos técnicos de enfermagem, formas adequadas de armazenamento e administração de medicamentos. **CONCLUSÕES:** A assistência qualificada de enfermagem é indispensável em ILPIs, visto que a partir desta, procedimentos podem ser melhorados, em busca da prevenção e promoção a saúde individual e coletiva em tempos de pandemia. **DESCRITORES:** Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidados de Enfermagem; Pandemia.

### REFERÊNCIAS

- ALVES, M. B. *et al.* Instituições de longa permanência para idosos: aspectos físico-estruturais e organizacionais. **Escola Anna Nery**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 1–8, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0337>
- ANVISA. RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. (**Publicada em DOU nº 186, de 27 de setembro de 2005**), [S. l.], v. 2005, 2005. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_283\\_2005\\_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df)
- MORAES, E. N. de *et al.* COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. **Ciência & saúde coletiva**, [S. l.], v. 25, n. 9, p. 3445–3458, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.20382020>

E-mail: [tatianeracastro@gmail.com](mailto:tatianeracastro@gmail.com)

Viçosa - Acadêmica de enfermagem – Universidade Federal de Viçosa



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO SEGURO E QUALIFICADO: UM DESAFIO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Suely Lopes de Azevedo; Juliana de Oliveira Nunes da Silva; Sueli Oliveira da Silva; Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Mauriceia Ferreira Silva Costa.

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, observa-se um aumento de pesquisas, nacionais e internacionais, sobre a qualidade do cuidado prestado pelo profissional de saúde e a importância da Enfermagem para garantir a segurança do paciente. A segurança do paciente é um desafio para a excelência, qualificação e certificação dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** identificar o papel do enfermeiro na prestação do cuidado seguro ao paciente nos cenários de saúde. **METODOLOGIA:** estudo de revisão integrativa, descritivo, qualitativo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de março de 2021, com os descritores: Cuidados de enfermagem; Segurança do paciente, Enfermagem e Humanização da assistência. Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra, publicados entre 2015 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** evidencia-se que os fatores determinantes para a segurança do paciente como: ambiente, capacitação profissional, gestão em saúde, conhecimento técnico e processo de trabalho são imprescindíveis para um cuidado seguro e qualificado. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do desenvolvimento de estratégias inovadoras e seguras como parte de um trabalho colaborativo dos profissionais de saúde, principalmente, profissionais de enfermagem. Neste sentido, as transformações na prática do trabalho contribuirá para práticas qualificadas e seguras. **DESCRIPTORIOS:** Cuidados de enfermagem; Segurança do paciente; Humanização da assistência.

### REFERÊNCIAS:

- CAVALCANTE, Andreia Karla Carvalho Barbosa et al. Assistência segura ao paciente: contribuições da doença. **Revista Cubana de Enfermagem**, [SI], v.31, n 4, dez, 2015. Available from.: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/907>>.Data de acesso: 28 abr.2021.
- FERREIRA, B. E.M. dos, SANTOS, D. M. *et al.* Adesão dos profissionais de enfermagem as metas de segurança da OMS: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5967, 26 jan. 2021. Available from <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5967>. Access on: 28 Apr. 2021.
- MINELLO, Andrieli, et al. Cultura de segurança do paciente e sobrecarga de trabalho: percepções de trabalhadores de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, e21963476, 2020. Available from: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7435457>>.Access on: 28 Apr. 2021.
- SIMAN, Andréia Guerra; BRITO, Maria José Menezes. Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. **Revista Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 37, n. spe, e68271, 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472016000500413&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000500413&lng=en&nrm=iso)>. Access on: 28 Apr. 2021.

E-mail: jln132@hotmail.com

Niteróio – Acadêmica de Enfermagem - Universidade Federal Fluminense

## ATENDIMENTO À PACIENTES COM ESTOMIAS VS PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Gabrielle Dos Santos Ribeiro, Victória Corrêa Nunes, Stephanie Botelho Figueiredo, Ana Clara Anacleto Gonçalves, Rafaela das Graças Santiago Faria, Juliano Teixeira Moraes.

**INTRODUÇÃO:** Devido aos desafios enfrentados frente à pandemia de Covid-19, foi necessário aos profissionais de Enfermagem buscar formas de atendimento para readaptar-se ao contexto vivenciado. Utilizar a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foi uma estratégia encontrada para prestar uma assistência de qualidade, reduzindo exposições ao vírus. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos integrantes de um Programa de Extensão e os desafios enfrentados na readaptação do atendimento à pacientes estomizados para a forma remota. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a realização da teleconsulta, entre Março e Maio de 2021, totalizando 33 teleatendimentos, tendo em vista a promoção do autocuidado. **RESULTADOS:** Durante a realização da teleconsulta, inicialmente observou-se uma hesitação dos pacientes em dar continuidade ao atendimento. Porém, após identificação e explicação do motivo para contato, foi possível estabelecer proximidade e confiança com o paciente. Outros desafios foram a instabilidade da internet, dificuldade em visualizar sinais não verbais e em avaliar as estomias pela descrição dada pelo paciente, sem contato presencial. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios enfrentados, o retorno obtido foi satisfatório. Foi possível criar vínculos, esclarecer dúvidas, além de atender o paciente em todos os seus aspectos, priorizando suas necessidades e proporcionando uma assistência de qualidade. **DESCRITORES:** Teleconsulta; Acesso às TIC; Estomia.

### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Júlia Paes da. Cuidado de enfermagem por telessaúde: qual a influência da distância na comunicação? **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 70, n. 5, p. 928-934, Oct. 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000500928&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500928&lng=en&nrm=iso)>. access on 05 May 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142>.
- PESSALACIA, Juliana Dias Reis. Telessaúde durante a pandemia da covid-19 no Brasil e a enfermagem. **REVISTA DE ENFERMAGEM DO CENTRO OESTE MINEIRO**, [s. l.], v. 10, p. 1-4, 29 dez. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v10i0.4182>. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/4182/2508>. Acesso em: 5 maio 2021
- MARQUES BARBOSA, J. R.; SOARES MOREIRA ALVES, J.; SILVEIRA REIS, V. A.; LOPES DE LIMA FIGUEIREDO, L. M.; BARBOSA BATISTA, R.; GADELHA SEVERINO, F. Teleatendimento como ferramenta de apoio profissional: acolhimento e escuta emocional na pandemia COVID-19. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 11, n. 61, p. 4848-4863, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4848-4863. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1190>. Acesso em: 5 maio. 2021.

E-mail: larissagabrielle39@gmail.com

Divinópolis - Graduando em Enfermagem – Universidade Federal de São João Del Rei

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Júlio César Batista Santana; Luiz Felipe Pereira de Souza; Patrícia Imaculada dos Santos; Rebeca Lourdes Falconi

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária propicia ao discente aprender e edificar seu conhecimento além das teorias intramuros, gerando uma formação crítica, reflexiva e ética ajustada à realidade social. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos acadêmicos acerca das atividades de extensão e suas implicações na formação acadêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, proposta a partir da análise de discurso referenciado por Minayo, realizado com 12 acadêmicos da PUC/Minas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC/Minas pelo CAAE: 631449316.5.0000.5137. **RESULTADOS:** Emergiram três categorias: Atividades de extensão como um dos pilares para formação acadêmica, Promoção de saúde dos recuperandos e mudanças de paradigmas; Extensão Universitária como Estratégia para exercer a interdisciplinaridade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as atividades de extensão têm implicações positivas na quebra de paradigmas, visão de mundo, produção de conhecimento, autonomia e diálogo entre diversos saberes. Pois permite um olhar amplo do conhecimento, cotidiano e seus desafios, proporcionando uma conduta de comprometimento com a sociedade. Além da inserção dos discentes em diversos cenários de prática e principalmente em instituições que visam a ressocialização de pessoas, permite uma construção coletiva de práticas e promoção da saúde. **DESCRITORES:** Extensão; Formação acadêmica; Promoção de Saúde.

### REFERENCIAS:

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciências e Saúde coletiva**. Rio de Janeiro, vol.17 n.3 Mar. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 6 de out. de 2016.
- DUARTE, Emeide Nóbrega; COSTA, Luciana Ferreira da; SANTOS, Edilene Toscano Galdino dos; SANTOS, Janiele Lopes dos; MORAES, Fabíola Mota de. Comportamento e competência em informação: uma experiência de extensão universitária. **Revista ACB**. Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis v.18, n.1, p. 553-575, jan/jun. 2013.p.554 Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/859/pdf>>. Acesso em: 17 de mar. de 2018.
- SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur. Identificação dos Pilares da Educação na Disciplina Integralidade no Cuidado à Saúde. **Revista Escola Enfermagem. USP** 2012. 46(4):985-93 Disponível em: <[www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/)>. Acesso em: 15 de ago. de 2016.
- TREML, E.E.Z; PEREIRA, L; SCHOLZE, E. Prática Pedagógica Integradora nas Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária do Norte de Santa Catarina: uma experiência interdisciplinar num devir. **Anais XXXV Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro-RJ, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ2089.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2017.
- SANTANA, Júlio César Batista *et al.* Atividades extensionistas Desenvolvidas na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (APAC) pelo curso de Enfermagem

da PUC MINAS In: RODRIGUES *et al.* (Orgs). Práticas de extensão da PUC Minas na APAC: **Histórias que transformam**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2017. p.165.

E-mail: julio.santana@terra.com.br

Belo Horizonte - Doutor e Mestre em Bioética, Coordenador do Curso de Enfermagem da PUC/Minas e Professor do Centro Universitário UNIFEMM.

## ATIVIDADES PRESENCIAIS E VIRTUAIS DO CEMENF: UMA ANÁLISE DESCRITIVA-COMPARATIVA

Stefhane Silva Nonato, Ingrid Augusta de Oliveira, Biannka Melo dos Santos, Rafaela Siqueira Costa Schreck e Fernanda Batista Oliveira Santos

**INTRODUÇÃO:** O “Visita Guiada: O CEMENF de portas-abertas”, criado em 2019, é um projeto de extensão do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. As ações desenvolvidas envolvem visitas guiadas, eventos e produções científicas. Com a pandemia, as atividades do projeto precisaram ser adequadas e passaram da modalidade presencial para virtual. **OBJETIVO:** Comparar as ações presenciais e virtuais realizadas pelo projeto de extensão. **MÉTODO:** Descritivo-comparativo dos resultados das atividades presenciais e virtuais desenvolvidas pelo projeto de 2019 a 2021. **RESULTADOS:** Em 2019, foram produzidas 13 apresentações de trabalhos em eventos, 1500 visitas presenciais guiadas e 43 posts didáticos nas redes sociais do museu. Em comparação, em 2020 e 2021, com a pandemia e o isolamento social, as atividades do projeto foram reinventadas e as atividades virtuais intensificadas. Nesse período, as ações realizadas foram: 19 trabalhos; 298 visitas virtuais; 2 Capacitações Virtuais; 10 materiais audiovisuais e 76 posts. Dessa forma, atuando virtualmente foi possível ao projeto expandir sua visibilidade e alcance de público por meio das redes sociais. **CONCLUSÕES:** Compreende-se que virtualização do projeto favoreceu a propagação de informações e valorização da história da enfermagem como ciência. **DESCRITORES:** Mídias Sociais; Extensão; História da Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

ANJOS, Mônica de Caldas Rosa dos et al. A análise de redes sociais como ferramenta para o mapeamento de relações entre atores sociais de um projeto de extensão universitária. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-14, jan./mar. 2015.

SANTOS, Biannka Melo dos; REIS, Mayra Raquel Fantinati dos; SOUZA, Helena Pereira de; FRUGOLI, Alice Gomes; CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa; SANTOS, Fernanda Batista Oliveira. **Acervo oral da escola de enfermagem da universidade federal de minas gerais: experiência potente na graduação**. Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado 2. 1ed.: Atena Editora, 2020, v., p. 7-16. Doi: 10.22533/at.ed.874202204

NONATO, S. S. ; REIS, M. R. F. ; FRUGOLI, A. G. ; SOUZA, H. P. de ; MAIA, L. M. ; SANTOS, B. M. ; SANTOS, F. B. O. Capacitação em História da Enfermagem: apresentação de feedbacks. In: **Semana do Conhecimento da UFMG**, 2020. 23º Encontro de Extensão, 2020.

nstefhane@gmail.com

Belo Horizonte – Acadêmica de Enfermagem – Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

## ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Oliveira de Moraes Tavares, Marla Ariana Silva, Elbert Eddy Costa, Eliete Albano de Azevedo Guimarães, Valéria Conceição de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** Diante da rápida disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2), a epidemia tornou-se uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Dentre as recomendações, foram propostas a aceleração da vacinação, medidas terapêuticas e diagnósticos. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de enfermeiros atuantes na vacinação contra a COVID-19 em um município de grande porte, no Centro Oeste de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de cinco enfermeiros atuantes na campanha de vacinação contra a COVID-19. Até o momento, voltada para a população acima de 60 anos, profissionais da saúde e profissionais de segurança. **RESULTADOS:** A campanha de vacinação ocorre de segunda à sábado, no formato de Drive-in visando reduzir a aglomeração e evitar possíveis contaminações. A atuação dos relatores ocorre entre uma e duas vezes na semana em turnos de 6 horas/dia. A campanha de vacinação tem proporcionado um olhar crítico-reflexivo quanto à importância da atuação dos profissionais de enfermagem qualificados frente às medidas de controle da pandemia, visto que a aplicação do imunobiológico é uma pequena parte do processo de imunização. **CONCLUSÕES:** A atuação durante a campanha de vacinação contra a COVID-19 permite expor a importância e competência da categoria de enfermagem. **DESCRITORES:** Coronavírus; Enfermagem; Vacinas.

### REFERÊNCIAS

CASTILHO, Lilian. A Enfermagem como foco principal ao sucesso da vacinação contra a COVID-19. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 274, p. 5344-5345, 2021.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública [online]*. v. 37, n. 1, e00344620, 2021.

MACIEL, Ethel Leonor Noia. A campanha de vacinação contra covid-19 no Brasil: oportunidades e desafios. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 274, p. 5340-5340, 2021.

E-mail: laisolveiramt@gmail.com

Divinópolis - Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal de São João Del-Rei – Campus Centro Oeste.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PESQUISA CLÍNICA

Brisa Emanuelle Silva Ferreira, Claudirene Milagres Araújo, Carlos Henrique Oliveira Santos, Dorothea Batista Parreiras, Daniela Aparecida Morais

**INTRODUÇÃO:** a participação do enfermeiro como pesquisador é um tema pouco discutido pela enfermagem, por se tratar de um universo diferente da assistência de enfermagem habitual<sup>1,2</sup>. O enfermeiro é responsável pela gestão operacional das ações envolvidas na direção de um projeto<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** conhecer a atuação do enfermeiro na pesquisa clínica em saúde. **MÉTODO:** estudo qualitativo com nove enfermeiros pesquisadores e que foram identificados através da técnica bola de neve. A coleta dos dados ocorreu através de entrevistas e para a análise utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Verificou-se que o cotidiano do enfermeiro em pesquisa clínica exige planejamento. Dificuldades de abordagem ao usuário sujeito participante da pesquisa, falta de conhecimento dos profissionais de saúde que trabalham em instituições onde estes estudos estão sendo desenvolvidos, demora no processo de autorização para a realização da pesquisa pelos órgãos legais, foram algumas das dificuldades relatadas pelos participantes. **CONCLUSÃO:** a pesquisa clínica é um tema pouco abordado nos currículos acadêmicos destes profissionais; fato que obriga o enfermeiro a buscar estratégias para obter conhecimento específico para atuar na área. **DESCRITORES:** Pesquisa em enfermagem; Pesquisa em enfermagem clínica; Pesquisa em enfermagem de prática clínica.

### REFERÊNCIAS:

- SCHMOELLER, R. et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p.368-377, jun. 2011.
- SCHVEITZER, M. C. et al. Grupos de pesquisa em educação em Enfermagem: linhas de pesquisa e produção científica em três regiões do Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 1, p. 332-338, mar./abr. 2012.
- OLIVEIRA, A. C. A trajetória do pesquisador em enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 11-8, jan./ marc. 2010

E-mail: brisaemanuelle@yahoo.com.br

Belo Horizonte- Mestranda em Enfermagem UFMG- Centro universitário de Belo Horizonte

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA FRENTE AOS CUIDADOS PRESTADOS ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS

Júlia Oliveira de Azevedo, Estefânia Santos Gonçalves Félix Garcia

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que uma gestação e puerpério saudáveis podem se tornar de risco a qualquer momento e acarretar o óbito materno, para tanto, reforça-se a importância de uma assistência resolutiva, de caráter preventivo e educativo, focado na minimização de intervenções indevidas. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro obstetra na assistência qualificada a mulher no ciclo grávido puerperal enquanto prática fundamental para o cuidado. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de caráter científico através do método de revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de março a junho de 2020. **RESULTADOS:** Cabe ao profissional em questão o auxílio a mulher durante todo período de transição para a maternidade, entretanto é possível evidenciar falhas na cobertura da assistência devido suas numerosas atribuições que podem fragmentar o suporte contínuo. Todavia, a presença de um enfermeiro obstetra durante o ciclo gravídico de uma mulher interfere positivamente na saúde e bem estar da mesma. **CONCLUSÕES:** Em suma, tal profissional é reconhecido como um dos mediadores da humanização, favorecendo para que a mulher tenha uma experiência tranquila, permitindo que a mesma seja orientada e tenha autonomia para decidir o que é melhor para si, salientando sobretudo o protagonismo feminino. **DESCRIPTORIOS:** Assistência de Enfermagem; Saúde materno-infantil; Enfermagem obstétrica.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**, Brasília, ano 2012, ed. 5, p. 01-302, 2012. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf)>.

COSTA, Rafael Ferreira da; SANTOS, Iraci dos; PROGIANTI, Jane Márcia. Habilidades das enfermeiras obstétricas como mediadoras do processo educativo: estudo sociopoético. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2016; Vol. 24, n. 4, Jun. 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/18864/19422>>.

GONCALVES, Mariana Faria et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472017000300401&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000300401&lng=en&nrm=iso)>.

LIMA, Maíra Ribeiro Gomes de et al. Alterações maternas e desfecho gravídico puerperal na ocorrência de óbito materno. **Cad. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 324-331, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-462X201700030057.pdf>>.

QUEIROZ, Rafaela Roque et al. Assistência prestada às mulheres que foram submetidas à cesariana por parada de progressão. **Rev Min Enferm**, [online], vol. 23, n.p, Abr. 2019. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1204.pdf>>. Acesso em: 15 Abr 2020.

E-mail: julia-vga@hotmail.com  
Varginha – Enfermeira



## ATUAÇÃO DO SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS NA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Tayna Gonçalves Barbosa, Ana Laura Silveira Lima, Yan Lucas Martins Silva,  
Henrique Andrade Barbosa, Orlene Veloso Dias

**INTRODUÇÃO:** O trabalho dos profissionais da enfermagem tem sido notável no contexto da pandemia, contudo, a categoria ainda vive os percalços da desvalorização interna e social. Nesse sentido, os Conselhos representantes da Enfermagem têm promovido ações, estimulando o devido reconhecimento profissional. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem na valorização da profissão no contexto pandêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo reflexivo, integrado à pesquisa “Estratégias para a Valorização Profissional da Enfermagem”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 3.453.28/2019. **RESULTADOS:** Durante a pandemia, os conselhos têm cumprido um papel profícuo na publicação de dados muito relevantes para a atuação da enfermagem; cita-se o Observatório da Enfermagem o qual divulga informações sobre óbitos e infectados pelo novo Coronavírus. Diante disso, os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem promovem e aderem a campanhas como “Abraça a Enfermagem” e *Nursing Now*, homenageando o trabalho dos profissionais e reivindicando a valorização e reconhecimento da profissão, condicionantes estes indispensáveis à atuação dessa categoria nos serviços de saúde. **CONCLUSÕES:** Os representantes da enfermagem brasileira participam ativamente na busca pela valorização da profissão, haja vista o cenário de perdas provocado pela COVID-19 e o esforço incontestável dos profissionais atuantes. **DESCRITORES:** Enfermagem; Valorização Social; COVID-19.

### REFERÊNCIAS:

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Observatório da Enfermagem, 2021. Disponível em: <<http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>> Acesso em: 28 abril 2021.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Campanha Nursing Now é prorrogada até Junho de 2021, 2020. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/campanha-nursing-now-e-prorrogada-ate-junho-de-2021\\_80446.html](http://www.cofen.gov.br/campanha-nursing-now-e-prorrogada-ate-junho-de-2021_80446.html)> Acesso em: 28 abril 2021.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Abraça a Enfermagem: fortaleça quem está na linha de frente, 2020. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/abraça-a-enfermagem-fortaleça-quem-esta-na-linha-de-frente\\_83443.html](http://www.cofen.gov.br/abraça-a-enfermagem-fortaleça-quem-esta-na-linha-de-frente_83443.html)> Acesso em: 28 abril 2021.

E-mail: taynag1d@gmail.com

Montes Claros- Graduanda do Curso de Enfermagem- Universidade Estadual de Montes Claros

## **BUSCA ATIVA A USUÁRIAS COM LESÃO INTRAEPITELIAL CERVICAL DE ALTO GRAU**

Liliane Correia de Araújo, Dávilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos, Tatiane Rosely Castro Alves, Júnia Aparecida Pereira

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo de útero, quando diagnosticado precocemente, possui altas chances de cura. Essa neoplasia evolui em sua maioria para o processo invasivo. **OBJETIVOS:** Relatar experiência vivenciada na busca ativa de pacientes. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma unidade básica de saúde de Belém-PA, onde cinco acadêmicas de enfermagem atuavam na assistência e realização do exame Papanicolau durante seis meses no ano de 2020. A ação foi realizada através da busca ativa de usuárias que não haviam procurado por laudo citopatológico. **RESULTADOS:** Durante a ação, houve um total de 205 pacientes, dentre essas, 11 laudos eram sugestivos de neoplasia intraepitelial cervical grau 3 (NIC 3). Foi realizada ligações para os telefones cadastrados, informando-as que o laudo histopatológico estaria pronto há alguns meses, o motivo de não ter realizado a busca e na entrega dos resultados foi dada orientações sobre prevenção e promoção a saúde. **CONCLUSÃO:** Desenvolver ações de saúde para orientar a população sobre a importância do exame preventivo e a identificação precoce desse diagnóstico permite que a terapêutica seja feita precocemente e reduza a mortalidade por câncer do colo do útero. **DESCRITORES:** Neoplasia do Colo do Útero; Neoplasia Intraepitelial Cervical; Saúde Pública.

### REFERÊNCIAS

ABREU, P.G., NASCIMENTO, S.C.R. Reflexos das políticas públicas sobre a mortalidade por câncer do colo uterino. **Rev. baiana saúde pública**; 43(Supl.1): 152-168, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1140346?src=similardocs> .Acesso em: 21 abril de 2021.

DAMACENA, M.A., LUZ, L.L., MATTOS, E.I. Rastreamento do Câncer do Colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do sistema de informação do Câncer do Colo do útero, 2006-2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**; 26(1): 71-80, jan.- mar. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222017000100071](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222017000100071) .Acesso em: 20 abril de 2021.

IGLESIAS, A.G., *et al.* Conhecimento e adesão ao Papanicolau de mulheres de uma rede de Atenção Primária à Saúde. **Rev. ciênc. méd.**, (Campinas) ; 28(1): 21-30, jan.-mar. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047801> .Acesso em: 20 abril de 2021.

E-mail: anearaujo.18@hotmail.com  
Belém-Acadêmica de Enfermagem-Unama

## CARACTERÍSTICAS DE NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE BETIM, MINAS GERAIS, 2019

Juliana Mara Felisberto; Gabriela Oliveira Sousa; Gisele Paloma da Silva; Iury Augusto Otoni Pereira; Larissa Shirley Gomes Lima; Luiz Henrique Martins

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento acerca do perfil de nascimento da população permite que os profissionais de saúde e os órgãos competentes obtenham dados para caracterização da população e dos serviços ofertados ao processo de nascimento, permitindo a identificação de possíveis deficiências. **OBJETIVOS:** Identificar as características de nascimentos no município de Betim conforme a ferramenta DATASUS-Tabnet. **MÉTODO:** Coleta de dados na plataforma DATASUS-Tabnet referente ao ano de 2019. **RESULTADOS:** Segundo o DATASUS (2019), ocorreram 5.664 nascimentos no município de Betim, desses 97,3% (n=5.512) são decorrentes da gravidez única, predomina nascimentos no mês de maio (n=539), sexo feminino (n=2.851/50,3%), cor parda (n=3.480/61,4%), em âmbito hospitalar (n=5.637/99,5%) e por via vaginal (n=3.073/54,3%); 53 crianças nasceram com anomalias congênitas, sendo 21 (39,6%) decorrentes do aparelho osteomuscular. Maior número de nascimentos entre mulheres de 25 a 29 anos (25,7%), casadas (47,3%), escolaridade entre 08 a 11 anos (71,5%) e realizado  $\geq 7$  consultas de pré-natal (77,6%). **CONCLUSÕES:** Mesmo com a alta taxa de cesáreas no Brasil, prevaleceu os partos vaginais na cidade. Destaca-se a necessidade de atenção e fomento de políticas públicas para a proteção da saúde materna e infantil com base nos dados municipais. **DESCRITORES:** parto; saúde materna; saúde da criança.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS. **O Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Nascidos Vivos desde 1994** – Minas Gerais. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvmg.def>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- GONÇALVES, Guilherme Quaresma *et al.* A transição da fecundidade no Brasil ao longo doséculo XX – uma perspectiva regional. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 36, e0098, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-30982019000100171&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982019000100171&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 11 abr. 2021.
- GURGEL, Ricardo Queiroz *et al.* Características das gestações, partos e recém-nascidos daregião metropolitana de Aracaju, Sergipe, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 9, n. 2, p. 167-177, jun. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292009000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292009000200006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 11 abr. 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Estatísticas do Registro Civil 2019**, Rio de Janeiro, v. 46, p. 1-8, 2019. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/135/rc\\_2019\\_v46\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/135/rc_2019_v46_informativo.pdf). Acesso em: 10 abr. 2021.

E-mail: julianamarafelisberto@gmail.com

Betim – Mestre em Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PASSAGEM DE INFORMAÇÕES ENTRE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Correa de Amorim, Gabriela Perdigão Fernandes, Guilherme Nascimento de Azevedo, Lúbia Alves dos Santos, Rafaela Teodoro Ferreira.

**INTRODUÇÃO:** A comunicação efetiva durante a passagem de informações é um dos itens de maior atenção para que seja assegurado a continuidade da assistência e a segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Identificar fatores que afetam a qualidade das informações do paciente na passagem de plantão entre enfermeiros de um setor de pronto atendimento. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado por enfermeiros residentes em urgência/trauma. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a residência foi possível observar falhas na comunicação relacionada a passagem de informações para a continuidade da prestação de cuidados aos pacientes, a inexistência de um formulário específico ou protocolo que referencie a ação, a falta de tempo e sobrecarga de trabalho, registros ilegíveis ou incompletos e a própria cultura da passagem de informações verbais, resultam em uma informação incompleta e que aumentam a incidência de agravos ou a não priorização de cuidados. **CONCLUSÃO:** A comunicação efetiva deve ser priorizada e é extremamente importante para que seja padronizada, que haja o olhar diretamente ao paciente, que a escuta seja qualificada e que a informação seja compreendida para uma assistência de qualidade e que minimize erros durante a assistência. **DESCRITORES:** Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente.

### REFERÊNCIAS

MOREIRA, Felice Teles Lira dos Santos et al. Estratégias de comunicação efetiva no gerenciamento de comportamentos destrutivos e promoção da segurança do paciente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 40, n. (spe), e20180308, 2019. <https://doi.org/10.1590/19831447.2019.20180308>.

SOUSA, João Batista Alves; BRANDÃO, Marisânia de J. Moreira; CARDOSO, Alysson Lucas Belfort; ARCHER, Andressa Rejane Ribeiro; BELFORT, Ilka Kassandra Pereira. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: desafio na segurança do paciente. **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. *Brazilian Journal of Health Review*. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-195>.

ROCHA, Gabriela Araújo; SILVA, Renata Kelly dos Santos e; CARVALHO NETO, Francisco João de; FONTES, Juliana Holanda; NASCIMENTO, João Matheus Ferreira do; BASTOS, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira. Comunicação efetiva para segurança do paciente e o uso de tecnologias da informação em saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Picos, v. 93, n. 31, ago. 2020. *Revista Enfermagem Atual*. <http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.31-art.712>.

E-mail: [gustavocorrea@unipam.edu.br](mailto:gustavocorrea@unipam.edu.br)

Uberaba – Enfermeiro – Residente em Enfermagem em Urgência/Trauma no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## COMUNICAÇÃO SOBRE ERRO PARA A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE PEDIÁTRICA

Sabrina de Jesus Oliveira Neves, Ludmilla Aparecida Nery Rodrigues, Patrícia Fernandes do Prado

**INTRODUÇÃO:** No contexto da hospitalização infantil, a comunicação efetiva é uma ferramenta indispensável para a promoção da cultura de segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção de profissionais de enfermagem de uma unidade pediátrica quanto a cultura de segurança do paciente relacionada à comunicação sobre os erros. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado na pediatria de um hospital público de Minas Gerais, no ano de 2018. Participaram da pesquisa 27 profissionais de enfermagem. Foi utilizado para coleta de dados o Inquérito aos Hospitais da Cultura Segurança do Paciente (HSOPSC). Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa nº 2.227.944. **RESULTADOS:** Verificou-se que 40,8% dos profissionais recebem informações sobre os erros que ocorrem na unidade e 44,4% concordaram serem informados dos erros para que assim discutam sobre a prevenção de reincidência destes. Entretanto, 63% dos respondentes concordaram que seus erros, enganos ou falhas podem ser usados contra eles. **CONCLUSÕES:** A percepção entre os profissionais quanto à comunicação sobre erros permitiu identificar que ainda prevalece o receio de que seus próprios erros possam intervir contra eles, ressaltando a importância da promoção de melhoria da comunicação nesse processo no contexto assistencial da criança hospitalizada. **DESCRIPTORIOS:** Enfermagem pediátrica; Comunicação em Saúde; Segurança do paciente.

### REFERÊNCIAS:

- BATALHA, E.M.S.S; MELLEIRO, M.M. Cultura de segurança do paciente: percepções da equipe de enfermagem. HU Revista, Juiz de Fora, v. 42, n. 2, p. 133-142, jul./ago. 2016.
- DUARTE, S.C.M; MORAES, J.R.M.M. Segurança do paciente pediátrico hospitalizado: atuação do enfermeiro. In: Associação Brasileira de Enfermagem. PROENF Programa de Atualização de Enfermagem: Saúde da criança e do adolescente. Ciclo 9. Poro Alegre: Artmed Panamericana, 2014.
- MARTINEZ, E.; TOCANTINS, F.R; SOUZA, S.R. As especificidades da comunicação na assistência de enfermagem à criança. Rev. Gaúcha Enferm. Vol.34 no.1 Porto Alegre Mar, 2015.

E-mail: [sabrinajesusoliveira@hotmail.com](mailto:sabrinajesusoliveira@hotmail.com)

Belo Horizonte – Enfermeira Residente em Obstetrícia – Hospital Sofia Feldman

## CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA GRADUAÇÃO DOS DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sabrina Moraes, Grasielle Santiago, Maria Victória Santos, Nayana Oliveira, Thamirys Patrocínio, Regina Consolação.

**INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica, de urgência e emergência tem como intuito ampliar os conhecimentos dos seus integrantes sobre determinada temática, objetivando assim um atendimento de alta qualidade em situações de urgência. Ela é composta por um corpo de estudantes de diferentes anos da graduação sob a supervisão de professores vinculados a instituição de ensino superior, que permite ao aluno a construção e o desenvolvimento de uma visão ampliada do cuidado em saúde, além das habilidades técnicas oferecida a eles. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acerca do processo de formação de estudantes fundadores da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) em uma Universidade Pública do Estado de Minas Gerais, Brasil. **MÉTODO:** Relato de experiência, sobre estudantes do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil, inserido na liga acadêmica de urgência e emergência. **RESULTADOS:** A criação da liga, permitiu que os alunos adquirissem aprimoramento para seus conhecimentos, realizando atividades que simulassem ações reais, e assim aplicar a teoria com prática diante de várias atividades. **CONCLUSÕES:** Percebeu-se o interesse pelas atividades e a vontade de realizar as ações prática; Além de estarem sempre reforçando os conhecimentos pré-existentes e se atualizando para ofertar o melhor atendimento como profissionais. **DESCRITORES:** Educação; Emergência; Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- Araújo, C. R. C., Lopes, R. E., Oliveira, A. C., & Silveira, N. C. (2018). Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Tendências da Enfermagem Profissional**, 10(3), 3-8.
- Rodrigues, M. S., Galvão, I. M. (2017). Estudantes de medicina dos três primeiros anos são os principais ingressantes na Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência. **Revista de Medicina** (São Paulo), 96(3), 136-139.
- Lafayette, D. D. S. A., Aires, V. G. B., Silva, M. W. P., Tube, M. I. C., & Vasconcelos, A. F. (2018). Liga Acadêmica de Emergências e Trauma da Universidade Federal de Pernambuco: um relato de experiências e conquistas. **Interagir: pensando a extensão**, (25), 47-54.
- Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Lira, G. V., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P., & Gomes, D. F. (2018). As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 42(1), 199-206.

E-mail: moraissabrina4@gmail.com  
Divinópolis-Graduandos-UEMG

## **COVID – 19 SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mirlene Pereira de Souza, Carolina Sales Galdino, Gustavo Mendes dos Santos, Isabel Yovana Quispe Mendoza, Silmar Maria da Silva

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde descreve a COVID-19 como uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, China. **OBJETIVO:** Descrever os impactos da COVID-19 na formação e atuação dos residentes de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência durante a residência de enfermagem em dois hospitais públicos e universitários de Belo Horizonte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a pandemia os hospitais realizaram alterações no fluxo de atendimento, infraestrutura e capacitações relacionadas ao atendimento. Os residentes de enfermagem inseridos em vários campos participaram deste processo. Houveram impactos na rotina de trabalho, alterações nos campos de estágio, profissionais remanejados para dar suporte em outros setores e atividades ambulatoriais reduzidas. Além de mudanças relacionadas à carga horária teórica, aulas online, adaptação de novos campos. A busca por apoio psicológico e emocional foram umas formas utilizadas para lidar com essa realidade. **CONCLUSÃO:** A pandemia gerou impactos positivos e negativos na formação dos residentes, sendo necessário adoção de novas estratégias, reinventar nesse cenário sem prejuízo à assistência ao paciente e não distanciando da área de concentração de ingresso nas residências. **DESCRIPTORIOS:** Enfermagem; Infecções por coronavírus; Saúde mental.

### **REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. ORGANIZAÇÃO PAN- AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa COVID-19- Escritório da OPAS e da OMS no Brasil, 2020.
- NASCIMENTO, V. F. et al., IMPACTO DA COVID-19 SOB O TRABALHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS. **Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem**. Enferm. 24-31p. 2020.
- LOPES G. V. B.; COSTA. K. F. L. IMPACTOS E DESDOBRAMENTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Saúde em Redes**. v. 6, Supl. 2, 2020.

E-mail: mirllaufmg@gmail.com  
Hospital das Clínicas - UFMG, Belo Horizonte

## COVID-19: POR QUE AS RECOMENDAÇÕES PARA MÃES E RECÉM-NASCIDOS DIFEREM DA POPULAÇÃO EM GERAL?

Cinthia Lorena Silva Barbosa Teixeira, Ariane Mendonça Neves de França, Divanice Contim, Lidiana Aparecida da Silva Freire, Paula Cardinalle de Queiroz Romão, Wanderson Borges Tomaz

**INTRODUÇÃO:** Devido a disseminação do Coronavírus, medidas como distanciamento social foram adotadas objetivando diminuir a interação comunitária e transmissão da doença. Tal recomendação não se aplica à mãe com diagnóstico suspeito/confirmado de COVID-19 e seu bebê por considerar não apenas os riscos potenciais da transmissão do vírus, mas também os riscos de morbimortalidade associados ao não aleitamento e uso de fórmulas infantis, além dos benefícios do contato pele a pele. **OBJETIVOS:** Refletir sobre as recomendações para mães com diagnóstico suspeito/confirmado de COVID-19 e recém-nascidos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo tendo como base a literatura nacional sobre as recomendações para mães e recém-nascidos no contexto da pandemia COVID-19. **RESULTADOS:** O contato pele a pele e amamentação devem ser incentivados após atestar boas condições de saúde materna. Algumas medidas de segurança durante o cuidado com o bebê devem ser reforçadas como: higienização das mãos e uso da máscara protetora. Essas recomendações consideram os efeitos protetores da amamentação e contato pele a pele, e o baixo risco de formas graves por COVID-19 em crianças. **CONCLUSÕES:** Os benefícios do contato pele a pele e amamentação superam os riscos da infecção por COVID-19 em recém-nascidos, devendo ser incentivados. **DESCRITORES:** Relações Mãe-Filho; Infecções por Coronavírus; Recém-Nascido.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica Nº15/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Agosto 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Perguntas Frequentes – Amamentação e COVID-19 (MS). Brasília. 2020.
- AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, June 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702423&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702423&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 Abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.
- NATIVIDADE, M. S. et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3385-3392, Sept. 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903385&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903385&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 Abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.22142020>.

E-mail: cinthiabarbosa.enf@gmail.com

Uberaba/MG – Mestranda em Atenção à Saúde – Universidade Federal do Triângulo Mineiro



## CUIDADOS IMEDIATOS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA SALA DE PARTO

Giselle Vieira de Souza, Maria Paula Custódio Silva, Isabella Pavarine de Souza, Divanice Contim, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha

**INTRODUÇÃO:** O recém-nascido na primeira hora de vida requer cuidados como: a manutenção da temperatura, permeabilidade de vias aéreas, clampeamento oportuno do cordão umbilical, estimulação do aleitamento materno precoce e o contato pele a pele.

**OBJETIVOS:** descrever os cuidados imediatos realizados em recém-nascidos prematuros na sala de parto. **MÉTODOS:** estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado com prontuários de recém-nascidos prematuros no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2020 em um hospital de ensino. Coletou-se informações relacionadas aos cuidados imediatos realizados. Realizou-se análise bivariada e teste de Qui-quadrado de Pearson, considerando valor de  $p < 0,005$ .

Cumpriu-se as exigências éticas e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob registro CAAE 35871220.1.0000.5154. **RESULTADOS:** Dos 144 recém-nascidos prematuros aos cuidados imediatos 52,1% tiveram clampeamento do cordão umbilical menor que um minuto, 22,2% realizaram contato pele a pele precoce e 34,7% iniciaram aleitamento materno na primeira hora, dos procedimentos 66,4% tiveram suas vias aéreas aspiradas, 25,7% utilizaram oxigênio inalatório na sala de parto.

**CONCLUSÕES:** Evidenciou-se aos cuidados imediatos, a prática do clampeamento do cordão umbilical precoce, utilização de oxigênio inalatório e a aspiração de vias aéreas com frequência para estabilização clínica.

**DESCRITORES:** Recém-nascido prematuro; Salas de parto; Cuidado pós-natal.

### REFERÊNCIAS:

AGARWAL, P. et al. Impact of different cord clamping strategies on short term neuromonitoring among preterm infants: a randomized, controlled trial. **J Perinatol.** n. 40, p.1115-1118, 2020. Available on: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32398738/> Access on 05 Apr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41372-020-0684-3>

KOLOGESKI, A. L. et al. Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev. Enf., Recife**, v. 11, n. 1, p. 94-101, jan. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11882/14341> Acesso em 05 Set. 2019.

LEDO, B. C. et al. Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, e20200102, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452021000100213&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000100213&lng=en&nrm=iso). Acesso em 24 Mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0102>.

E-mail: [givieira84@hotmail.com](mailto:givieira84@hotmail.com)

Uberaba - Mestranda – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## DESAFIO DE ACADÊMICOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liliane Correia de Araújo, Dávilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos, Tatiane Roseli Alves Castro, Júnia Aparecida Pereira

**INTRODUÇÃO:** A SAE é um método de organização e direcionamento do trabalho da enfermagem, porém tem sido lenta e difícil por falta de experiência em outros serviços e à visão de que o processo seja complexo. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de acadêmicas na execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência em um hospital com a realização da SAE. A ação ocorreu durante um mês no ano de 2020. Um total de quatro acadêmicas e um enfermeiro da instituição tiveram acesso aos prontuários de pacientes, e cada discente ficava responsável por implementar a SAE diariamente. **RESULTADOS:** A ação foi realizada com quatro acadêmicas e vinte prontuários, dividindo cinco para cada aluno. Nesse momento o enfermeiro observava e orientava como deveria ser desempenhada a SAE, havendo dificuldades para sua execução durante as primeiras semanas do estágio. A medida que houve as orientações de implementá-la, foi observado desenvolvimento, entendimento e segurança para a prática. **CONCLUSÃO:** A aplicabilidade da SAE é a única alternativa do enfermeiro atingir sua autossuficiência profissional. Além disso, auxilia no planejamento e avaliação de uma assistência eficiente e de qualidade. **DESCRIPTORIOS:** Diagnóstico de Enfermagem; Assistência Centrada no Paciente; Avaliação em Enfermagem.

### REFERÊNCIAS

BARRETO, S.M. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*; 24(4): e20200005, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0005> . Acesso em: 28 abril de 2021.

CASTRO, R.R., ALVINO, N.F.L.A., ROUBERTE, C.S.E., MOREIRA, P.R., OLIVEIRA, L.R. Compreensões e desafios acerca da sistematização da assistência de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*; 24(5): e10461, set./out. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-948047> . Acesso em: 23 abril de 2021.

LINCH, C.F.G. *et al.* Ações coordenadas para implantação e consolidação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um complexo hospitalar. *Rev. Enferm. Cofen*. Capa > v. 10, n. 7 (2019). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2342/556> . Acesso: 28 abril de 2021.

E-mail: anearaujo.18@hotmail.com  
Belém-Acadêmica de enfermagem-Unama

## DESAFIOS DA EQUIPE DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO ATUAL DE PANDEMIA

Ariane Mendonça Neves de França, Cinthia Lorena Silva Barbosa Teixeira, Lidiana Aparecida da Silva Freire, Paula Cardinalle de Queiroz Romão, Wanderson Borges Tomaz

**INTRODUÇÃO:** A pandemia causada pelo novo Coronavírus configura-se como uma importante crise sanitária. Foram registrados até o momento, 144.099.374 casos confirmados e 3.061.912 mortes pela COVID-19 no mundo. Em 2020 a OMS lançou a campanha “Nursing Now”, com objetivo de destacar o papel da enfermagem para o alcance de metas pactuadas pelos países membros da ONU. **OBJETIVO:** refletir sobre os desafios enfrentados pela enfermagem e sua valorização no cenário atual. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de reflexão, sendo analisados artigos científicos dos últimos 2 anos, associando os descritores informados. **RESULTADOS:** A enfermagem encontra-se na linha de frente ao enfrentamento da COVID-19. A promoção de assistência de qualidade frente à preocupação de proteção para si e para o outro, é o principal desafio relatado pela classe. Também foram relatados outros problemas como jornadas prolongadas de trabalho, sobrecarga e ritmo intenso, baixos salários, falta de insumos e recurso humanos, que geram sentimentos de indignação e injustiça na equipe, podendo causar transtornos aos trabalhadores. **CONCLUSÕES:** Os desafios apontados nos possibilita refletir sobre o impacto emocional que é gerado na equipe de enfermagem. Líderes e gestores precisam adotar medidas de proteção à saúde física e mental desses profissionais. **DESCRITORES:** Enfermagem; Infecções por Coronavírus; Pandemias.

### REFERÊNCIAS:

- World Health Organization (WHO). [Homepage]. World Health Organization; 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/>>. Acesso em: 23/04/21
- ANGERAMI, E. L. S. A Enfermagem: diálogo com o passado no compromisso com o presente. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692019000100205&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692019000100205&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 23/04/21
- GÓES, F. G. B., SILVA, A. C. S. S., SANTOS, A. S. T., PEREIRA-ÁVILA, F. M. V., SILVA, L. J., SILVA, L. F., et al. Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1126994>>. Acesso em: 23/04/21
- CLEMENTINO, F. S., CHAVES, A. E. P., PESSOA JÚNIOR, J. M., MIRANDA, F. A. N. D., MEDEIROS, S. M. D. e MARTINIANO, C. S. ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM COVID-19: DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO SISTEMA COFEN/CORENS. Texto & Contexto-Enfermagem. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072020000100219&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072020000100219&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 23/04/21

E-mail: ariane\_mneves@hotmail.com

Curitiba – PR – Mestre em Ciências da Saúde – CHC – UFPR

## DESENVOLVIMENTO DO JOGO “INFECTUS” PARA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clayton Lima Melo, Elisama Marli Alves de Oliveira, Josue Lage Oliveira, Laís Almeida Dias, Rafaela Carolina Silveira.

**INTRODUÇÃO:** A Saúde Coletiva é um conjunto de ações que abrange todos os níveis de atenção de saúde e são voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. **OBJETIVOS:** Auxiliar na expansão do conhecimento sobre Saúde Coletiva. **MÉTODO:** Foi pensado em um jogo no estilo de “jogo de memória”, “cara a cara” e “quem soueu?”. Aos poucos foi tomando forma um jogo bem simples de cartas, porém original. Selecionamos doenças do contexto Saúde Coletiva, trazendo seus sintomas e formas de combater, equilibrando entre informação e diversão. **RESULTADOS:** A utilização de um jogo de cartas para a promoção em saúde revela como a criatividade e inovação, mesmo que de modo simples, são importantes ferramentas, que estão disponíveis aos profissionais de saúde, em destaque, o enfermeiro. Através do jogo foi possível observar como métodos de prevenção acessíveis podem ser usados para combater doenças e agravos de grande significância epidemiológica para o país. **CONCLUSÕES:** Esse projeto buscou educar, fomentar e levar a informação em saúde através de conexões entre prevenções e doenças de forma didática e pedagógica. Esperamos que os jogadores aprendam mais sobre tais agravos, além de despertar interesse e curiosidade sobre o assunto. **DESCRITORES:** Promoção da Saúde; Enfermagem; Inovação.

### REFERÊNCIAS

- BATISTA, Karina Barros Calife; GONCALVES, Otilia Simões Janeiro. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saude soc., São Paulo, v.20, n. 4, p.884-899, Dez. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em maio de 2021.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.
- CZERESNIA, Dina. The concept of health and the difference between prevention and promotion. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.15, n. 4, p. 701-709, Out. 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1999000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000400004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em maio de 2021

E-mail: josuelageoliveira@gmail.com

Betim – Acadêmico – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## **DIA DAS CRIANÇAS COMO ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO PARA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESF PALMEIRAS**

Martha Honorato Silva, João Guilherme Carneiro Gomes Pains, Heidy Oliveira de Carvalho, Hiury Soares Martins, Ludimila Tavares Tréguas, Luiza Nunes Pinheiro.

**INTRODUÇÃO:** As atividades de puericultura são recursos primordiais à promoção da saúde integral da criança e à prevenção de agravos e anormalidades em seu desenvolvimento físico, mental e social. Destarte, é essencial, na Atenção Básica, buscar estratégias de rastreamento para uma avaliação completa, desde a pesagem, até o desenvolvimento neuropsicomotor, da sexualidade e dos cuidados domiciliares destinados à criança. **OBJETIVOS:** Reunir grupo (de 0 a 14 anos) e, a partir da consulta de puericultura, monitorá-lo ao longo do crescimento. **MÉTODO:** Para maior engajamento social, buscou-se oferecer, como comemoração ao dia das crianças, a distribuição de brinquedos, de jogos educativos e atividades recreativas. Cerca de 4000 brinquedos e alimentos (doces, salgados) foram arrecadados como doação voluntária. **RESULTADOS:** Por meio de divulgação nas mídias sociais e participação ativa dos agentes comunitários de saúde nas microáreas da ESF, reuniram-se 143 crianças. Na consulta, colheram-se dados antropométricos (peso e altura), avaliou-se o grau de nutrição e de desenvolvimento da criança, além de atualização do Cartão de Vacinas. **CONCLUSÕES:** Essa estratégia permitiu rastrear, estratificar e monitorar as crianças da comunidade adstrita; principalmente, os casos específicos que requerem a participação da equipe multidisciplinar (nutricionista, educador físico e psicólogo). **DESCRITORES:** Assistência Integral à Saúde, Saúde da Criança.

### **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: documento base para gestores do SUS. Brasília; 2004.  
FERREIRA, Kamila Ferreira; FERNANDES, Nataly Tavares; COUTO, Camila Santos; CASIMIRO, Cintia Freitas; FROTA, Mirna Albuquerque. A relevância da puericultura na atenção primária a saúde. 2013. Resumo estendido.  
MAFRA, Melissa dos Reis P.; CHAVES, Maria Marta Nolasco. O processo de territorialização e a atenção à saúde no Programa Saúde da Família. Biblioteca Digital de Periódicos. 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/refased/article/view/8065>

E-mail: marthahonorato@gmail.com

Teófilo Otoni (MG) – Enfermeira, professora e coordenadora do curso de enfermagem - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni (UNIPAC - TO)

## DIFICULDADES DE ACESSO NA APS E SEUS PROGRAMAS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Luciana Emanuelle de Aviz; Bárbara Cybelle Monteiro Lopes; Elizabeth França de Freitas; Jessica de Souza Pereira; Nanni Moy Reis; Hugo de Paulo Garcia da Costa

**INTRODUÇÃO:** A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, denominada COVID-19 é um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade, cobrando respostas rápidas e diversas dos sistemas de saúde que precisam ser reorganizados (MEDINA et al., 2020). **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades que os usuários encontram no acesso aos programas do APS na pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicas de enfermagem, com posterior revisão de literatura realizada com foco na APS. **RESULTADOS:** Verificou-se que a APS, é local de referência onde as pessoas buscam o cuidado preventivo e continuado (ALVES, 2020). Assim, a importância da telessaúde como uma estratégia de cuidado, para que os usuários obtenham informação qualificada (SARTI et al., 2020). Percebe-se, que as consultas domiciliares garantem a assistência a pacientes de maior complexidade, que necessitam de assistência integral, e aqueles que não possuem telefone, respeitando o distanciamento social, conseguindo realizar a entrega de medicamentos e de insumos básicos (DAUMAS et al., 2020). **CONCLUSÕES:** A ameaça do COVID-19, foi somada há vários outros problemas, porém devemos adaptar a esse novo contexto para potencializar os cuidados de cada cliente na APS. **DESCRITORES:** COVID-19; CIAP; Planos e Programas de Saúde

### REFERÊNCIAS:

- MEDINA, Maria Guadalupe et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. Cadernos de Saúde Pública, [s. l.], v. 36, n. 8, e00149720, p. 1-5, 2020. DOI 10.1590/0102-311X00149720. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1140/atencao-primaria-a-saude-em-tempos-de-covid-19-o-que-fazer>. Acesso em: 26 abr. 2021.
- ALVES, Maria Teresa. Reflexões sobre o papel da Atenção Primária à Saúde na pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [s. l.], v. 15, n. 42, e2496, p. 1-5, 2020. ISSN 2179-7994. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2496/1557>. Acesso em: 26 abr. 2021.
- SARTI, Thiago Dias et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?. Epidemiologia e Serviços de Saúde, [s. l.], v. 29, n. 2, ed. e2020166, p. 1-5, 2020. DOI 10.5123/S1679-49742020000200024. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000200903&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200903&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 26 abr. 2021.
- DAUMAS, Regina Paiva et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. Cadernos de Saúde Pública, [s. l.], v. 36, n. 3, ed. e00104120, p. 1-6, 2020. DOI 10.1590/0102-311X00104120. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n3/e00104120/pt/#>. Acesso em: 26 abr. 2021.

E-mail: avizl@yahoo.com

Belém-Pará – Estudante do curso de Bacharel em Enfermagem – UNIFAMAZ

## **DINÂMICA DE GRUPO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Silvia Bottaro Carvalho Alcântara, Ana Laura Sodré Duarte, L via Ferreira Oliveira, Marianne Sandim Nachmanowicz, Patrícia Costa dos Santos da Silva.

**INTRODU O:** A estratégia Saúde da Família vem se consolidando como modelo de mudança assistencial. Assim, os estudantes de enfermagem necessitam vivenciar experiências que os conduzam a reflexões e ao desenvolvimento de competências e habilidades para oferecer assistência centrada na família. Assim, os contextos grupais se mostram como espaços promissores para autonomia e criatividade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência das autoras com dinâmica de grupo como estratégia de ensino de saúde da família. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência da disciplina Saúde da Família ministrada no primeiro semestre de 2019, em uma Universidade Pública do triângulo mineiro. Com a dinâmica “cuide de uma flor”, os estudantes recebiam um vaso com uma flor no primeiro dia de aula e tinham como missão cuidar desta até o último dia da disciplina. Neste último dia, compartilharam suas dificuldades e facilidades no cuidado, durante uma roda de conversa. **RESULTADOS:** O uso da dinâmica favoreceu a reflexão sobre as características necessárias para se cuidar de forma saudável e os desafios. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que a dinâmica de grupo foi propulsora para reflexão contínua do processo de cuidado, ultrapassando a dimensão física da sala de aula. **DESCRITORES:** Saúde da família; Enfermagem.

### **REFERÊNCIA:**

ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolida o da estratégia de saúde da família. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 455-464, 2007.

N UNES, Fernanda Costa et al. Dinâmica de grupo e pesquisa-a o em saúde. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 11, p. 65-71, 2020.

OLIVEIRA, Maria Am lia de Campos; PEREIRA, Iara Cristina. Atributos essenciais da aten o primária e a estratégia saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. SPE, p. 158-164, 2013.

E-mail: sbcalcantara@gmail.com

Uberlândia – Discente - Curso de Gradua o em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E PRIMEIROS SOCORROS EM PEDIATRIA

Letícia Volpe Rezende, Rafaela Miranda Rodrigues, Thiago Dias, Maria Paula Custódio Silva, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha, Divanice Contim

**INTRODUÇÃO:** O isolamento social aumenta a exposição de crianças aos perigos domésticos, exigindo cuidados adicionais com a segurança e preparo para lidar com possíveis acidentes. **OBJETIVO:** Orientar cuidadores de crianças acerca de perigos domésticos e medidas de suporte básico de vida em pediatria. **MÉTODO:** Trata-se de uma atividade de extensão desenvolvida por acadêmicas do curso de enfermagem entre março e novembro de 2020, onde foram divulgados nas redes sociais Facebook e Instagram conteúdos semanais, por meio de fotos, vídeos e textos informativos abordando prevenção de acidentes domésticos com crianças e condutas adequadas de primeiros socorros. **RESULTADO:** Ao todo 9472 pessoas foram alcançadas no período da ação, sendo o alcance médio de 379 pessoas e média de 52 interações por conteúdo. **CONCLUSÃO:** Instruir a população para prevenção de acidentes domésticos com crianças e a prestar cuidados em situação de urgência e emergência é de inestimável relevância, tendo em vista o bem maior a ser tutelado, a vida. Estas ações devem ser ampliadas e reproduzidas em outros contextos, objetivando-se reduzir a incidência dos acidentes e minorar os desfechos negativos em decorrência destes eventos. **DESCRIPTORIOS:** Prevenção de Acidentes; Acidentes Domésticos; Primeiros Socorros.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS Tecnologia de Informação a Serviço do SUS. **Óbitos por residência segundo região, cap. CID10: XX causa externas de morbidade e mortalidade em crianças no período de 2019.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 03 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção aos acidentes domésticos e guia rápido de primeiros socorros.** 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA\\_PREVENCAO\\_ACIDENTES\\_A402.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA_PREVENCAO_ACIDENTES_A402.pdf). Acesso em: 03 mai. 2021.

XAVIER-GOMES, L.M.; ROCHA, R.M.; ANDRADE-BARBOSA, T.L.; SILVA, C.S.O. Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância. **O Mundo Saúde**, São Paulo, n. 37, v. 4, p. 394-400, 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-36821>. Acesso em: 03 mai. 2021

E-mail: leticiavolpee@gmail.com

Uberaba - MG - Graduanda - Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM



## EDUCAÇÃO PERMANENTE E SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM PRONTO SOCORRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo César Condeles, Gabriela Perdigão Fernandes, Guilherme Nascimento de Azevedo, Lúbia Alves dos Santos, Gabriela Cruz Noronha Silva, Seluane Gonçalves Silva

**INTRODUÇÃO:** A Segurança do Paciente consiste na minimização do risco de danos desnecessário relacionado ao cuidado em saúde, contribuindo com a qualificação do cuidado. Assim, a Educação Permanente é uma estratégia para a transformação de práticas técnicas e sociais. O Pronto Socorro é complexo, com pacientes críticos e multiplicidade de tarefas, justificando a busca por estratégias para a melhoria da assistência. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiros no desenvolvimento de atividade de Educação Permanente sobre Segurança do Paciente no setor de Pronto Socorro. **MÉTODO:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, no qual foi elaborada atividade de Educação Permanente no setor de Pronto Socorro sobre Segurança do Paciente, em agosto de 2020. Utilizou-se estratégia de exposição (slide) e dialogação. **RESULTADOS:** Foram abordados todos os itens preconizados na Política Nacional de Segurança do Paciente, acrescentando a notificação no sistema de vigilância hospitalar. Foram contemplados 17 profissionais, entre técnicos de enfermagem, enfermeiros e fisioterapeutas. O item mais debatido foi a comunicação efetiva, sendo proposto alternativas para resolução do problema. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que a Educação Permanente favorece mudanças na prática profissional, contribuindo para a melhoria da assistência e segurança do paciente. **DESCRITORES:** Segurança do Paciente; Educação Continuada; Serviços Médicos de Emergência.

### REFERÊNCIAS

- Alves, M; Melo, C.L. Handoff of care in the perspective of the nursing professionals of an emergency unit. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v.23, e-1194. p. 1-9, 2019. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/remem.org.br/pdf/e1194.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2021.
- Koerich, C; Erdmann, A.L; Lanzoni, G.M.M. Professional interaction in management of the triad: permanent education in the health, patient safety and quality. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.28, e-3379. p. 1-10, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt\\_0104-1169-rlae-28-e3379.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt_0104-1169-rlae-28-e3379.pdf)>. Acesso em: 23 abr. 2021.
- Andrade, L.E.L; Lopes, J.M; Filho, M.C.M.S; Vieira Junior, R.F; Farias, L.P.C; Santos, C.C.M. et al. Patient safety culture in three Brazilian hospitals with different types of management. Ciências e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.23, n.1. p. 161-72, 2018. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2018.v23n1/161-172/pt>>. Acesso em: 23 abr. 2021.

E-mail: paulocondeles@yahoo.com.br

Uberaba-MG – Enfermeiro – Residente no Programa de Enfermagem em Urgência e Trauma da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## ELABORAÇÃO DE ALGORITMO PARA INTERPRETAÇÃO RÁPIDA DAS PRINCIPAIS ARRITMIAS CARDÍACAS NO ELETROCARDIOGRAMA

Maria Fernanda Silveira Scarcella

**INTRODUÇÃO:** A compreensão do Eletrocardiograma é um desafio para a maioria dos estudantes da área da saúde. Sua correta interpretação é fundamental para a identificação de doenças cardiovasculares, que estão entre as principais causas de morte no mundo. A aquisição dessa competência é essencial para uma assistência de enfermagem de qualidade e segura para o paciente. **OBJETIVO:** relatar a elaboração de um algoritmo para facilitar a interpretação rápida das principais arritmias cardíacas no eletrocardiograma. **MÉTODO:** estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado mediante um projeto de intervenção em educação em saúde durante o ano de 2021. **RESULTADOS:** a elaboração do algoritmo denominado Scaritmo contribuiu para sistematizar as etapas de identificação de arritmias cardíacas, favorecendo o processo didático e aprendizado dos estudantes e otimizando a interpretação rápida do eletrocardiograma. **CONCLUSÃO:** o uso do algoritmo Scaritmo permite a sistematização teórico-prática das etapas necessárias para a interpretação do eletrocardiograma tornando sua avaliação mais didática e assertiva pelo examinador em treinamento. **DESCRITORES:** Educação em saúde; Eletrocardiograma; Arritmias cardíacas.

### REFERÊNCIAS:

- LIMA, Carlos José Mota de et al . Desenvolvimento e Validação de um Aplicativo Móvel para o Ensino de Eletrocardiograma. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 157-165, 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000500157&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500157&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 Apr. 2021. Epub Jan 13, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190164>.
- SAFFI, Marco Aurélio Lumertz; BONFADA, Mônica Strapazzon. Conhecimento de enfermeiros no manejo e interpretação do eletrocardiograma. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.
- ASSIS, Juracy Farias de; GOMES, Silvana Katiussa de Assis; VILELA, Maria Afra Souto Diniz. Dificuldades no processo ensino-aprendizagem do eletrocardiograma. **Nursing (São Paulo)**, p. 17-22, 2001.

E-mail: nanda.sca@hotmail.com

Belo Horizonte – Mestre em Enfermagem e Doutoranda em Ciências da Saúde-  
Hospital das Clínicas da UFMG

## ENSINO DE SAÚDE COLETIVA NA ENFERMAGEM

Silvia Bottaro Carvalho Alcântara, Ana Laura Sodré Duarte, Marianne Sandim Nachmanowicz, Patrícia Costa dos Santos da Silva.

**INTRODU O:** A enfermagem compreendida enquanto ciência está em constante evolu o, com inser o e efetiva o da humaniza o em sua assistência e a renova o e cria o de novas políticas de saúde. Tratando-se da potencialidade do exercício do cuidado holístico, o campo da Aten o Primária   Saúde (APS) mostra-se como terreno fértil para o desenvolvimento dessas habilidades. Também   um ambiente que o estudante pode observar com muita proximidade a influência de fatores socioecon micos no processo de saúde-doença. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de graduandas em enfermagem com ensino de enfermagem na APS. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, partindo da percep o das autoras frente   temática durante a gradua o e fundamentando-se na literatura como aporte teórico. **RESULTADOS:** Apesar de tentativas de utilizar metodologias ativas, inovadoras para o ensino de enfermagem, a implementa o destas encontra desafios. Os docentes deparam-se com limita es das próprias institui es de ensino, através de desestímulo   implementa o dessas metodologias. Uma das justificativas desse distanciamento do ideal proposto d -se pelo foco biomédico e tradicional no ensino de enfermagem. **CONCLUSÕES:** Compreendendo a integralidade do cuidado proporcionada pela APS, o estudante perde essa vivência ao deparar-se com a desvaloriza o do ensino em saúde coletiva. **DESCRITORES:** Aten o Primária   Saúde; Educa o em Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- Carlioni PRRFR, Santos AC, Borges FA. Percep o de estudantes sobre a atua o do(a) enfermeiro(a) na Aten o Primária   Saúde: revisão integrativa. **Rev baiana enferm.** 2021;35:e36782.
- CARLONI, P. R. et al. Percep es de estudantes sobre o trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 22, e61209, 2021. Disponível em: [www.periodicos.ufc.br/rene](http://www.periodicos.ufc.br/rene). Acesso em: 05/03/2021.
- CODATO, Lucimar Aparecida Britto; GARANHANI, Mara Lúcia; GONZALEZ, Alberto Durán. Percep es de profissionais sobre o aprendizado de estudantes de gradua o na Aten o Básica. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 605-619, jul. 2017. Acesso em 05/03/2021. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000300012>.
- LIMA, C ssio de Almeida et al. O processo ensino-aprendizagem nos cuidados primários de saúde: a vivência do graduando em enfermagem. **Revista de APS**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 333-354, 23 jun. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.15826>.
- Veiga GA, Araújo MC, Cauduro FLF, Andrade J. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inova o na Aten o Primária   Saúde. **Rev baiana enferm.** 2020. 34:e34857.

E-mail: sbcalcantara@gmail.com

Uberlândia – Discente - Curso de Gradua o em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia

## **ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM TUBERCULOSE NAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE**

Ingrid Gabriel Grigorio, Ariana Luiz Rocha Santos, Maira Isadora Menezes Pereira, Rúbia Gabriela Fernandes Salgado, Katiuscia Cardoso Rodrigues, Flávia Rodrigues Pereira.

**INTRODUÇÃO:** Educação permanente em saúde (EPS) em Tuberculose (TB) é estratégia importante na formação de profissionais de instituições de privação de liberdade (IPL), já que o risco relativo de TB em IPL é 28 vezes maior que na população geral, demandando intervenções constantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de pesquisa/extensão na efetivação da EPS/TB para profissionais de IPL em Governador Valadares. **MÉTODO:** Relato de experiência de pesquisa-ação, de EPS realizada de forma remota, com tutoria em atividades síncronas e assíncronas para obtenção de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) relacionadas ao enfrentamento de TB, entre profissionais de IPL, de novembro/2020 a fevereiro/2021, segundo normas éticas vigentes. **RESULTADOS:** EPS/TB foi conduzida pelo Grupo de Pesquisa do Curso de Enfermagem/Univale, em parceria com o Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal para 14 profissionais de três IPL municipais, totalizando 45 horas. No processo, identificaram-se dificuldades dos educandos quanto ao uso de ferramentas digitais, inclusive com impossibilidade de seguimento em alguns casos. Ainda assim, houve a atualização dos profissionais e continuidade, em 2021, das propostas de intervenção produzidas por cada IPL, acompanhadas pelo grupo condutor. **CONCLUSÃO:** A pesquisa-ação oportunizou aproximação ensino-serviço-comunidade no enfrentamento da TB, partindo de demandas institucionais. **DESCRITORES:** Tuberculose; Prisões; Educação permanente.

### **REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<http://aids.gov.br>> Acesso em: 18 abr. 2020.
- FABRINI et al. Cuidado a pessoas com tuberculose privadas de liberdade e a educação permanente em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 3, p. 1.057-1.077, set./dez. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tes/v16n3/1678-1007-tes-16-03-1057.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2020.
- PAIANO V. C. **Investigando ferramentas síncronas e assíncronas na interação em educação a distância**. 2007. 112 f. Dissertação (Mestrado profissional em tecnologias da informação e comunicação na formação EAD). Universidade Norte do Pará e Universidade Federal do Ceará, Londrina, 2007.
- SILVA et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**. v. 20. abr 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n4/1099-1107/>> Acesso em: 7/12/2020.

E-mail: sirenjuanina@gmail.com

Governador Valadares-graduanda em Enfermagem- Universidade Vale do Rio Doce

## EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NA SALA DE QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE CÂNCER NO NOROESTE PAULISTA

Liliane Correia de Araújo, Dávilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos, Tatiane Roseli Alves Castro, Júnia Aparecida Pereira

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem possui conhecimentos clínicos do câncer, com habilidades de gerenciar o cuidado integral em todas as fases da assistência à saúde. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de acadêmicas na sala de quimioterapia em pacientes oncológicos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência em um hospital oncológico. Durante a prática foi realizado acompanhamento de pacientes veteranos e aos que estavam iniciando primeira vez sua terapêutica. A ação ocorreu durante dois meses no ano de 2021, entre quatro acadêmicas, duas enfermeiras e quatro técnicos de enfermagem, com observação da infusão quimioterápica e efeitos colaterais. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem preparava a sala de quimioterapia onde os pacientes eram chamados para triagem. Os técnicos puncionavam o acesso e posteriormente o quimioterápico era liberado apenas pelo enfermeiro. A profissional demonstrava para as acadêmicas as reações adversas que eram relatadas durante a infusão. Nos pacientes de primeira vez, as estagiárias ficaram responsáveis por explicar como seria feito o procedimento e as contra indicações. **CONCLUSÃO:** A qualidade do cuidado de enfermagem e a prestação de assistência de qualidade, possibilita segurança as necessidades dos pacientes sua satisfação e dos familiares. **DESCRITORES:** Conduta do Tratamento Medicamentoso; Enfermagem Oncológica; Antineoplásicos.

### REFERÊNCIAS

DOMINGUEZ, S.G.R. *et al.* Enfermagem Oncológica: Integração Universidade-Comunidade no Processo de Ensino-aprendizagem. **Rev. enferm. UFPE on line** ; 15(1): [1-15], jan. 2021. ilus, tab. Disponível em: [periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244374/37499](http://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244374/37499) .Acesso em: 05 maio de 2021.

KAMEO, Y.S. *et al.* Perfil e Satisfação Profissional do Enfermeiro Oncologista: Retrato de Sergipe. **Enferm. foco** (Brasília) ; 11(1): 142-146, jun. 2020. tab .Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2070/719> .Acesso em: 07 maio de 2021.

OLIVEIRA, S.S.D. *et al.* Impacto do monitoramento telefônico em pacientes oncológicos submetidos a esofagectomia e gastrectomia. **Rev. esc. enferm. USP** vol.55 São Paulo 2021 Epub 16-Abr-2021. Acesso em: 05 maio de 2021.

E-mail: anearaujo.18@hotmail.com  
Belém-Acadêmica de Enfermagem-Unama

## **EXTENSÃO COMUNITÁRIA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA**

Mayra Raquel Fantinati dos Reis, Stephane Silva Nonato Biannka Melo dos Santos, Rafaela Siqueira Costa Schreck, Fernanda Batista Oliveira Santos.

**INTRODUÇÃO:** O projeto “Visita guiada: o CEMENF de portas abertas” integra as ações de extensão do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, promovendo visitas ao museu da instituição. Durante a pandemia da COVID-19, as atividades virtuais foram intensificadas. **OBJETIVOS:** Descrever as atividades extensionistas que foram desenvolvidas, por alunos e professores, no Centro de Memória da Escola de Enfermagem, em 2020. **MÉTODO** Análise descritiva das atividades. **RESULTADOS:** A partir da temática da história da enfermagem, foram realizados 10 encontros online que alcançaram mais de 280 pessoas, e 5 jogos didáticos, como intervenção educativa, disponibilizados para mais de 250 pessoas. Além disso, 5 materiais audiovisuais foram desenvolvidos, destacando-se o vídeo vencedor, em 3º lugar, no concurso da Associação Brasileira de Enfermagem. As mídias sociais foram utilizadas de forma inovadora nas atividades do projeto, ampliando o acesso ao conhecimento e o compartilhamento das experiências educativas com a apresentação de trabalhos em diversos eventos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** No contexto adverso da pandemia, foram criadas estratégias de ensino inovadoras permitindo a continuidade das atividades. Novas possibilidades foram vislumbradas, reafirmando a concepção da extensão com vivências potentes aos integrantes do projeto. **DESCRITORES:** Extensão Comunitária; História da Enfermagem; Análise de Resultados.

### **REFERÊNCIAS:**

- PERES, Maria Angélica de Almeida et al. Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem. *Hist. enferm., Rev. eletrônica*, p. 10-22, 2020.
- ARAÚJO, Dayse Carvalho et al. A experiência de estudantes de enfermagem atuantes em projeto de extensão universitário. *ANAIS SIMPAC*, v. 9, n. 1, 2018.
- DE ALMEIDA AMORIM Rejane Maria. Produções em tempo de isolamento: Uma Experiência da extensão durante a quarentena.

E-mail: mayrafanreis@gmail.com

Belo Horizonte – Acadêmica de Enfermagem – Universidade Federal de Minas Gerais

## **FOLDER EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO A TUBERCULOSE PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Guilherme Fonseca Graciano, Clara Maria Nunes de Oliveira, Vanessa de Moura Macário, Carolina Moraes Preihnsner de la Cerda, Giselle Lima de Freitas

**INTRODUÇÃO:** A população em situação de rua apresenta alta incidência de tuberculose. O Ministério da Saúde considera esse grupo de elevada vulnerabilidade para a doença e reconhece a alta taxa de abandono no tratamento. **OBJETIVOS:** Apresentar um folder educativo como estratégia de prevenção à tuberculose para pessoas em situação de rua. **MÉTODO:** O material foi produzido a partir de informações do Ministério da Saúde para utilização em uma ação de educação em saúde direcionada para a população de rua. Apresenta linguagem verbal e não verbal, impressão colorida em papel A4 e revestimento em plástico. **RESULTADOS:** O folder contém informações acerca da forma e risco de transmissão, dos principais sintomas, das medidas necessárias em caso de suspeita da doença e dos cuidados para evitar a transmissão. O material foi utilizado e disponibilizado em uma oficina de educação em saúde sobre tuberculose, conduzida por membros de um projeto de extensão universitária em um Centro Especializado para o População em Situação de Rua, em 2019. **CONCLUSÕES:** O material foi disponibilizado para consulta permanente no local, contribuindo para a resolução de dúvidas pontuais e possibilitando maior conhecimento sobre a tuberculose. **DESCRITORES:** Material; Tuberculose; População em Situação de Rua.

### **REFERÊNCIAS:**

- COLA, João Paulo et al. **Estratégia Saúde da Família e determinantes para o tratamento diretamente observado da tuberculose no Brasil: estudo transversal com dados do sistema de vigilância, 2014-2016.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, p. e2020284, 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: Tuberculose.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- HINO, Paula et al. **Perfil dos casos novos de tuberculose notificados em Ribeirão Preto (SP) no período de 2000 a 2006.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 1295-1301, 2011

E-mail: guilhermegracianonutri@gmail.com  
Belo Horizonte - Graduação - Universidade Federal de Minas Gerais

## GESTÃO HOSPITALAR COM FOCO NO PLANO DE CONTINGENCIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIENCIA

Gabriela Perdigão Fernandes, Guilherme Nascimento de Azevedo, Gustavo Correa de Amorim, Lúbia Alves dos Santos, Paulo César Condeles, Rafaela Teodoro Ferreira.

**INTRODUÇÃO:** Com o surgimento do novo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), foram realizadas várias adequações dos serviços de saúde, sendo necessário elaborar novos protocolos para a contingencia do COVID-19, em âmbito hospitalar. Essas ações tiveram como intuito evitar a infecção cruzada, diminuir a propagação e os contactantes com o vírus. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de residentes de enfermagem na gestão do atendimento frente as alterações para a contingencia do COVID-19 em um hospital público. **MÉTODO:** Relato de experiência realizado em um hospital público de ensino do Triângulo Mineiro com ênfase na gestão voltada para a contingencia do COVID-19. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a importância e a eficácia do plano de contingencia, que proporciona a diminuição da propagação do vírus em âmbito hospitalar, um cuidado seguro e de qualidade, em razão das barreiras impostas. Entretanto há limitadores para a efetivação do plano de contingência, como o espaço físico limitado, a alta demanda do hospital que abrange mais 27 municípios da região, a falta de profissionais, e a desmotivação e sobrecarga de trabalho. **CONCLUSÃO:** A reestruturação do fluxo do hospital por meio do plano de contingencia, atenuou os impactos e agravos gerados para assistência ao paciente. **DESCRITORES:** Infecções por Coronavirus; Gestão Hospitalar; Planos de Contingência.

### REFERÊNCIAS

WORD HEALTH ORGANIZATION. Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance. Geneva; 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/3312992>. Acesso em: 20 abr. 2021.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. PLANO DE CONTINGÊNCIA - COVID-19. v.2. p. 3-31. abr. 2020. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/CAbPlanoCovid19hctm.pdf/885d4578-c874-469c-ba9d-74c22da86573>> Acesso em: 20 abr. 2021.

Rodrigues, N.H.; Silva, L.G.A. Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. J. nurs. health. v. 10 n. 4. ISSN 2236-198. 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18530/11238>> Acesso em: 20 abr. 2021. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.15210/JONAH.V10I4.18530](https://doi.org/10.15210/JONAH.V10I4.18530)

Freire, R. M. S.; Batista, G. S.; Carvalho, T.A.; Silva, D.S.; Faustino, T.N., Mercês, M.C. Profissional residente no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência no contexto da enfermagem intensiva. Enfermagem Brasil. v.19. p.13-20. 2020. Disponível em:

<<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4299/pdf>> Acesso em: 20 abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i4.4299>

E-mail: gabrielaperdigao@live.com  
Uberaba/MG - Enfermeira - Residente enfermagem urgência/trauma



## **GRUPO EDUCATIVO DE ALÍVIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS POR APLICAÇÕES DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS**

Tatiane Roseli Alves Castro, Júnia Aparecida Pereira, Dávilla Ruanny de Almeida  
Palheta dos Santos, Liliane Correia de Araújo

**INTRODUÇÃO:** Os grupos educativos tem papel crucial na disseminação de informações, facilitam o processo da maternagem. A assistência de enfermagem na saúde da mulher e a criança é considerada essencial nas adaptações do binômio. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem na execução de grupo educativo sobre medidas de alívio da dor em recém-nascidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem na ESF. Ocorreu no mês de dezembro de 2019, duração de uma hora. A atividade se deu por uma roda de conversa, contando com a participação de 5 gestantes. Os materiais utilizados foram: bebê boneco, balde, fralda e toalha. **RESULTADOS:** As mulheres foram bem participativas durante a execução da técnica de massagem e ofurô. Relataram o desconhecimento do método para alívio da dor no bebê bem como, seus benefícios. Cada gestante teve oportunidade de utilizar as técnicas, manifestando então satisfação como novo aprendizado. **CONCLUSÕES:** Ações educativas são como estratégia de promoção a saúde e bem-estar materno e neonatal, fomenta espaços para troca de experiências. Tem potência de fornecer informações às gestantes e seus acompanhantes. **DESCRIPTORIOS:** Educação em Saúde; Puerpério; Maternidade

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Protocolos da Atenção Básica Saúde das Mulheres. 1. ed. Brasília: [s. n.], 2016. E-book. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)
- CONCEIÇÃO, L. S.; LAGO, M. J.; LIMA, M. A. T. Pré-natal humanizado no SUS: Ações de Enfermagem. *Disciplinarum Scientia| Saúde*, Santa Maria, v. 20, n. 2, p. 269–280, 2019.
- RICCI, S. S. *Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher*. 4a ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2019. E-book.

E-mail: [tatianeracastro@gmail.com](mailto:tatianeracastro@gmail.com)

Viçosa - Acadêmica de enfermagem – Universidade Federal de Viçosa

## I JORNADA ACADÊMICA SOBRE O CANCER DE MAMA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cecília Silva Santos, Laeny Catarina Dias Freitas, Rafaela Cristina Moreira, Maini Aparecida de Freitas Gomes, Silmara Nunes Andrade.

**INTRODUÇÃO:** As medidas de distanciamento social devido a pandemia trouxeram diversas mudanças e adaptações no sistema educacional. Dessa forma, o Projeto de Extensão Universitária sobre o Câncer de Mama adotou novas formas de desenvolver suas ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada pelos membros do Projeto de Extensão Universitária sobre o Câncer de Mama da Universidade do Estado de Minas Gerais em relação à realização da I Jornada Acadêmica. **MÉTODO:** relatar a experiência sobre o uso das vias remotas para realização de atividades educativas sobre o tema Câncer de Mama, em outubro de 2020. **RESULTADOS:** Foram realizados quatro dias de ações, compostas por mesa redonda e palestras conduzidas por profissionais qualificados, ministrando conteúdos relevantes sobre o tema. O evento recebeu 64 espectadores, sendo em sua maioria do sexo feminino, do Estado de Minas Gerais, composto por enfermeiros e estudantes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, matemática e psicologia. Durante todos os dias recebeu considerações positivas de todos os participantes. **CONCLUSÕES:** Proporcionou vivência de experiências significativas e enriquecedoras para os aspectos pessoais, acadêmicos e profissionais, associando como aliado o uso da internet, possibilitando uma maior disseminação do conhecimento. **DESCRITORES:** Educação em saúde; Neoplasias da mama; Assistência centrada no paciente.

### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas-Educação, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.
- SOUSA, Marcelo de Jesus Alves. Percepções de Qualidade dos Alunos de Aulas Remotas de Pós-graduação: o Estudo em uma IES do Estado do Pará: Perceptions of Quality of Remote Postgraduate Classes: the Study in an HEI in the State of Pará. EaD em Foco, v. 10, n. 3, 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cancer prevention and control. 2019. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/en/>. Acesso em: 20. Jan. 2020.

E-mail: [ceciliafirmينو.firmino@gmail.com](mailto:ceciliafirmينو.firmino@gmail.com)  
Divinópolis - Graduanda – UEMG

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EPIDEMIOLOGIA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS NO BRASIL.

Fernando Almeida Costa, Ana Carolina Aguilar Estevam, Sabryna Brito Oliveira, Gabriela Rossi Ferreira

**INTRODUÇÃO:** as notificações de doenças infecciosas são medidas importantes de controle e prevenção, uma vez que permite aos profissionais de saúde investigar a etiologia, possíveis contatos e melhor manejo do paciente, além de permitir traçar estratégias afim de impedir a disseminação dos agentes infecciosos. **OBJETIVOS:** investigar a incidência de casos das principais doenças infecciosas que acometeram a população brasileira no triênio 2017/2019 e estabelecer um comparativo com as notificações destas patologias no ano de 2020 relacionado ao impacto da Covid-19. **MÉTODO:** trata-se de um estudo observacional, analítico e seccional que buscou correlacionar a incidência das principais doenças infecciosas no Brasil antes e durante a pandemia de SARS-CoV-2. **RESULTADOS:** observou-se que a incidência de dengue, hanseníase, hepatite C e tuberculose tiveram uma queda significativa no ano de 2020 se comparado aos três anos anteriores, podendo demonstrar real diminuição dos casos ou a subnotificação destas patologias. **CONCLUSÃO:** acreditamos que o período pandêmico pode ter mascarado a realidade epidemiológica dessas doenças no último ano, seja por subnotificação dos casos devido à sobrecarga de trabalho, por falhas na triagem dos pacientes e até mesmo por baixa procura dos serviços de saúde da população acometida por outras doenças que não a Covid-19. **DESCRITORES:** Inquéritos Epidemiológicos; Notificação de Doenças; Doenças Transmissíveis; Infecções por Coronavírus.

### REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, Maria Ilk Nunes de; CARVALHO, Eduardo M. Freese de; LIMA, Luci Praciano. Vigilância epidemiológica: conceitos e institucionalização. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 1, n. 2, p. 7-14, 2002. Janeiro - Abril. BRASIL, **Ministério da Saúde**. Gabinete do Ministro. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Brasília, 2020.

COREN-GO. **Câmara técnica**. Notificação eficaz gera novas ferramentas de trabalho na saúde preventiva. 2 outubro. 2014 Goiânia. Disponível em: [http://www.corengo.org.br/notificacao-eficaz-gera-novas-ferramentas-de-trabalho-na-saude-preventiva\\_3876.html/print/](http://www.corengo.org.br/notificacao-eficaz-gera-novas-ferramentas-de-trabalho-na-saude-preventiva_3876.html/print/). Acesso em: 10 mar. 2021.

LEANDRO, Cícero dos Santos; BARROS, Francisco Bernardo de; CÂNDIDO, Estelita Lima; AZEVEDO, Francisco Roberto de. Redução da incidência de dengue no Brasil em 2020: controle ou subnotificação de casos por covid-19?. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 11, p. 1-13, 3 dez. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10442>.

Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: **Universidade de São Paulo**; 1997. vol.2.

E-mail: fernandoalmeida.costta@gmail.com

Belo Horizonte- Acadêmico de Enfermagem- Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

## **INSTAGRAM COMO UMA FERRAMENTA DE FOMENTAR O CONHECIMENTO E O EMPODERAMENTO DO ENFERMEIRO.**

Alanna Drumond Terri Oliveira, Letícia Moreira Maia, Alice Gomes Frugoli, Fernanda Batista Oliveira Santos.

**INTRODUÇÃO:** A sociedade está amplamente conectada à mídia e as redes sociais que podem ser utilizadas para o empoderamento da enfermagem por meio da popularização da ciência. Assim, são necessárias ações nesse espaço que democratizem os conhecimentos em Enfermagem. **OBJETIVO:** Avaliar o alcance das indicações disponibilizadas no perfil do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG pelo *Instagram*. **MÉTODO:** As indicações são realizadas por meio de link disponibilizado na biografia do perfil na plataforma. Para a mensuração do alcance, foram analisados os indicadores da plataforma no período de 7 de abril a 6 de maio. **RESULTADOS:** O perfil realizou a indicação de cinco documentários, doze artigos científicos e três vídeos que abordam a história da enfermagem e a identidade do enfermeiro. No período, 854 contas foram alcançadas pelo perfil e o link com indicações foi acessado 19 vezes. **CONCLUSÕES:** O método utilizado promove a disseminação do conhecimento em Enfermagem de forma eficiente e rápida. O acesso ao conteúdo da rede social mostrou-se satisfatório durante o período de avaliação. Por fim, são necessárias novas estratégias afim de ampliar o engajamento e o acesso ao conteúdo científico. **DESCRITORES:** Comunicação e Divulgação Científica; Enfermagem; História da Enfermagem.

### **REFERÊNCIAS:**

CARVALHO, Mariela Costa. Divulgação Científica no YouTube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM SÃO PAULO. São Paulo, 2016. Anais eletrônicos...São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2014-1.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.

MARANDINO, Martha; ISZLAJI, Cynthia; CONTIER, Djana. **A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA POR MEIO DA MÍDIA: ANÁLISE TEXTUAL DE WEBSITES**. 2015. XIV Reunião Bienal da Rede de Popularização da Ciência e Tecnologia da América Latina e do Caribe (REDPOP – UNESCO). Disponível em: <http://www.geenf.fe.usp.br/v2/wp-content/uploads/2015/08/A-divulgacao-da-ciencia-por-meio-da-midia-analise-textual-de-websites.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.

V ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DAS REGIÕES SUDESTE, CENTRO-OESTE E SUL, 11/2018, Belo Horizonte. ALCANCE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO YOUTUBE: ESTUDO DE CASO NO CANAL METEORO BRASIL. Belo Horizonte, 2018. 15 p.

E-mail: [alannadru@hotmail.com](mailto:alannadru@hotmail.com)

Belo Horizonte, Acadêmica de Enfermagem – Universidade Federal de Minas Gerais

## **LESÃO TERMINAL DE KENNEDY EM PACIENTES COM DOENÇA AMEAÇADORA DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carolina Sales Galdino, Mirlene Pereira de Souza, Isabel Yovana Quispe Mendonza,  
Silmar Maria da Silva

**INTRODUÇÃO:** Lesão Terminal de Kennedy (LTK) é definida como uma ferida de aparecimento súbito e evolução rápida, tendo como determinante primário a falência dos órgãos. Localiza-se predominante nas regiões sacrococcígea. Sua forma é em pera, borboleta, ou ferradura, bordas irregulares, sua coloração pode ser vermelho, amarelo, roxo ou preto, variando de acordo com sua progressão. Apresenta-se como uma bolha ou abrasão podendo sofrer alterações em curto tempo o que sugere estar associadas ao critério de mau prognóstico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de cuidado e a assistência de enfermagem a pacientes que apresentaram LTK. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência durante a residência de enfermagem em saúde do idoso, em um hospital público e universitário em Belo Horizonte. **RESULTADOS:** Inúmeros pacientes em fase final de vida, apresentaram LTK e os profissionais desconhecem a LTK. **DISCUSSÃO:** A falta de conhecimento dos profissionais afeta a qualidade do cuidado, expondo-os a condutas invasivas e desconfortáveis. **CONCLUSÃO:** Diante da escassez de conhecimento dos profissionais e de estudos sobre o tema, torna-se necessário o investimento em pesquisas e capacitação dos profissionais de enfermagem. **DESCRITORES:** Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Cuidados Paliativos.

### **REFERÊNCIAS:**

- CORDEIRO, F. R, et al. Avaliação e cuidados com a pele no final da vida. Revista de enfermería basada en la evidencia. v 16, 2019.
- MAIA, M. F. S. Feridas em Cuidados Paliativos: Resultados de um Estudo sobre Úlceras Terminais de Kennedy (Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Cuidados Paliativos). Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2018.
- MINER, K. J. Discharge to Hospice: A Kennedy Terminal Ulcer Case Report. The Journal of the American College of Certified Wound Specialists. v. 1, n. 3, 84 – 85 p, 2009.
- REITZ, M.; SCHINDLER, C. A. Pediatric Kennedy Terminal Ulcer. Journal of Pediatric Health Care. J Pediatr Health Care. Vol 30. 274-278 p. Reitz, 2016.
- SOUZA, R. M. S, et al. Avanços dos estudos Lesão Terminal de Kennedy no cuidado de enfermagem na terminalidade: Revisão integrativa. Revista Nursing, 5108-5114 p. 2021.

E-mail: carolgaldino\_17@hotmail.com

Belo Horizonte – Enfermeira – Universidade Federal de Minas Gerais

## **LIGA ACADÊMICA EM FERIDAS (LAEF) E A INTERFACE COM AS MÍDIAS SOCIAIS**

Vitória de Sousa Freitas, Flávia Andrade Almeida, Ana Carolina de Souza Faluba, Fernanda Batista Santos, Gabriela Carolina M. Vieira, Suelen da Silva Guimarães

**INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica pode ser considerada um fenômeno no cenário brasileiro que permite a inserção de seus participantes nos campos de atuação por meio do protagonismo e autonomia discentes (CAVALCANTE et al.,2017). **OBJETIVO:** Relatar as experiências educativas desenvolvidas pela Liga Acadêmica em Feridas (LAEF). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência das atividades de educação em saúde desenvolvidas pela LAEF, iniciadas em Setembro de 2020. As temáticas das atividades seguiram a linha da prevenção e tratamento de lesões, a partir do compartilhamento de informações através da utilização das mídias sociais (WhatsApp, LinkedIn e TikTok). **RESULTADOS:** A LAEF, reconhecendo seu papel, vem adotando métodos de divulgação de conteúdo temático, a partir do uso das mídias digitais, a fim de atingir o maior número possível de acadêmicos das áreas de saúde, especialmente os acadêmicos de enfermagem, bem como população em geral. As ações ocorreram com base nas premissas de que a educação em saúde ocupa uma posição de destaque na formação de acadêmicos de enfermagem (MOREIRA et al.,2019), partindo da utilização de metodologias participativas e dialógicas (FALKENBERG et al.,2014).**CONCLUSÃO:** As ações da LAEF alcançaram diversos públicos, e permitiu o engajamento do acadêmico de enfermagem. **DESCRITORES:** Lesões por Pressão; Estudantes de enfermagem; Saúde.

### **REFERÊNCIAS:**

- CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al . As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, Jan. 2018 .
- FALKENBERG, Mirian Benites et al . Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 847- 852, Mar. 2014 .
- MOREIRA et al. Educação em Saúde no ensino de graduação em enfermagem. Revista de Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. Enfermagem à Saúde, v.8, n.1, p. 61-70Jan/Jul 2019.

E- mail: vitoriafreitas0506@gmail.com  
Acadêmica de Enfermagem –UNIBH

## MEDIDAS DE ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE FERIDAS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís dos Santos Rocha Souza, Beatrys Rosa Medeiros de Menezes, Laís Cristina de Oliveira Caetano, Maria Julia Pereira de Souza e Kelli Borges dos Santos.

**INTRODUÇÃO:** A neuropatia periférica, com perda de sensibilidade dolorosa e térmica aumenta o risco de traumas em membros inferiores em pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM), podendo gerar lesões nestas áreas. Como forma de prevenção destas lesões, a educação em saúde pode ser uma estratégia. **OBJETIVO:** Relatar a elaboração de cartilha educativa para prevenção de feridas em pacientes assistidos pelo ambulatório de pé diabético de um hospital de ensino em Minas Gerais. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência referente ao desenvolvimento de uma cartilha de 8 de abril a 11 de dezembro de 2020, por graduandas de enfermagem do projeto de extensão pé diabético. **RESULTADOS:** No decorrer do projeto de extensão foi possível perceber a necessidade de estabelecer medidas educativas de prevenção destinadas aos pacientes acometidos por DM, atendidos pelo ambulatório no qual era local de atuação dos alunos. A cartilha foi considerada estratégia viável por utilizar linguagem verbal e não verbal, que abrangeu cuidados escritos e figuras que descreveram cuidados necessários com os pés a fim prevenir surgimento de lesões. **CONCLUSÃO:** A promoção do autocuidado efetivo através das ações educativas, têm papel fundamental na diminuição da ocorrência de complicações provenientes da DM. **DESCRIPTORIOS:** Prevenção de doenças; Pé diabético.

### REFERÊNCIAS

- MOREIRA, J. et al . Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, v. 54, e03624, 2020. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342020000100469&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100469&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 08 abr. 2021.
- PEDROSA, Hermelinda Cordeiro (org.). Diretrizes: sociedade brasileira de diabetes. São Paulo: Clannad, 2019. 491 p. Disponível em:  
<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.
- NASCIMENTO, O.J.M; PUPE, C.C.B; CAVALCANTI, E.B.U. Neuropatia diabética. Ver. Dor, São Paulo, v. 17, supl. 1, p. 46-51, 2016. Disponível em  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806). Acesso em: 13 jan. 2021.

E-mail: srslais29@gmail.com

Juiz de Fora - Acadêmica - Universidade Federal de Juiz de Fora

## NEOPLASIAS E SEUS RESPECTIVOS PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS

Andreza Garcia Pinto, Irani Barbosa Gonçalves Andrade, Lorena Nogueira Duarte, Valeria Gabriele Ferreira Franco, Luzimar Rangel Moreira, Júlio César Batista Santana

**INTRODUÇÃO:** Quimioterápicos antineoplásicos são mais escolhidos para compor protocolos terapêuticos oncológicos, pois podem ser usados de forma isolada ou conjunta, proporcionando condições de cura e controle de diferentes neoplasias. **OBJETIVOS:** Relacionar neoplasias prevalentes com tipos de protocolos utilizados para tratamento. **MÉTODO:** Pesquisa de campo, quantitativa e exploratória, realizada com 366 prontuários de pacientes em tratamento no ano de 2019, em um serviço de oncologia localizado em Minas Gerais. **RESULTADOS:** Os resultados apresentam a prevalência dos protocolos utilizados para tratamento das neoplasias, sendo Doxorrubicina + Ciclofosfamida + Taxol (45 utilizações) mais prevalente ao tratar câncer de mama, protocolo Xelox = Capecitabina + Oxiplatina (23 utilizações) no câncer de Colón e Reto e Cybord (8 utilizações) no tratamento de neoplasias hematológicas. Em Neoplasias Malignas de Brônquios e Pulmões prevaleceu Carboplatina + Taxol (10 utilizações) e em Neoplasias de Estômago Carboplatina + Taxol (20 utilizações). A neoplasia de mama foi a mais recorrente na presente pesquisa, e em comparação a outro estudo, os protocolos prevalentes foram Taxol, Taxol+ Carboplatina e Gemcitabine + Taxotere. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da prevalência dos tratamentos corrobora para fundamentação e implementação de cuidados assistenciais de forma holística aos pacientes em tratamento oncológico. **DESCRIPTORIOS:** Neoplasias; Quimioterápicos; Prevalência.

### REFERÊNCIAS:

- BERTOLAZZI, L. G. et al. Incidência e caracterização de reações adversas imediatas à infusão de quimioterápicos em hospital sentinela. Revista Arquivos de Ciências da Saúde, São José do Rio Preto, v. 22, n. 3, p.84-90, out. 2015. Disponível em: [www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/107/114](http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/107/114) Acesso em: 10 mar. 2019.
- DEBIASE, M. et al. Inferred survival analysis of metastatic breast cancer in a brazilian external library. Brazilian Journal of Oncology, v.14, n. 48, p. 1-10, 2018. Disponível em: <http://brazilianjournalofoncology.com.br/details/47/en-US/inferred-survival-analysis-of-metastatic-breast-cancer-in-a-brazilian-external-library>. Acesso em: 06 mai. 2020.
- SANTOS, D. C. L. et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. Revista Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v.30, n. 3, p. 295-300, jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700045>. Acesso em: 03 set. 2020

E-mail: contato.valeriafranco@gmail.com

Belo Horizonte – Discente em enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais



## O CONHECIMENTO DAS MULHERES E O RECONHECIMENTO DE ALTERAÇÕES NA MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helen da Silva Martins; Kesia Cristina Batista Cunha; Flávia Andrade Almeida; Aline Figueiredo Camargo.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais em grande parte dos casos, aumentando assim a possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso satisfatórias. Todas as mulheres, independentemente da idade, devem ser estimuladas a conhecer seu corpo para saber o que é e o que não é normal em suas mamas. **OBJETIVOS:** Compreender o conhecimento das mulheres acerca do seu corpo e as ações de reconhecimento de alterações nas mamas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um salão de beleza da regional leste de Belo Horizonte. O trabalho foi realizado no ano de 2019 por seis acadêmicas do curso de graduação em enfermagem com 15 mulheres com idade entre 30 e 70 anos. **RESULTADOS:** Através da experiência, percebeu-se o desconhecimento das mulheres sobre as medidas para detecção precoce de câncer de mama. **CONCLUSÕES:** A educação em saúde é fundamental para o diagnóstico precoce do câncer de mama e o enfrentamento do estigma da doença. Reitera-se o protagonismo da enfermagem para auxílio na detecção precoce e na contribuição para a prevenção, promoção e recuperação da saúde de mulheres acometidas pela doença. **DESCRITORES:** enfermagem; câncer de mama; educação em saúde.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Detecção precoce do câncer de mama. Última modificação: 15/09/2020. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-de-mama/acoes-de-controlado/deteccao-precoce#:~:text=S%C3%A3o%20considerados%20sinais%20e%20sintomas,mais%20e%20um%20ciclo%20menstrual>. Acesso em 08 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. OUTUBRO ROSA: Campanha reforça importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Publicado em 07/10/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/10/campanha-reforca-importancia-da-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama#:~:text=A%20estimativa%20do%20Instituto%20Nacional,mama%20em%20mulheres%20no%20Brasil>. Acesso em 08 de abril de 2021.

E-mail: helenmartinsenf@gmail.com

Belo Horizonte – Acadêmica de Enfermagem – Instituto Mineiro de Educação e Cultura  
- UNIBH

## O DESAFIO DA COVID-19 PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO EM UM HOSPITAL DE NEURORREABILITAÇÃO

Diene Inês Carvalho Moretão, Aline Rodrigues de Abreu Miranda, Marília Tropia de Barros

**INTRODUÇÃO:** A humanidade está enfrentando a pior emergência sanitária mundial do século, decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2. A COVID-19 é uma enfermidade transmissível, de alta infectividade. Este cenário impõe o desafio de propor medidas que diminuam o risco de disseminação da COVID-19 nos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar as estratégias preventivas usadas como alicerce para o enfrentamento da pandemia em um hospital de neurorreabilitação. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** As estratégias adotadas foram: revisão de rotinas e protocolos; elaboração de fluxos de trabalho exclusivos para pacientes suspeitos de COVID-19; modificações nos ambientes de trabalho com criação de barreiras físicas à disseminação viral; medidas educativas para público geral e profissionais, com sinalizações e orientações de segurança para utilização dos espaços coletivos; fomento à desinfecção de ambientes; estímulo intensivo à higiene de mãos; treinamentos para profissionais de saúde visando uso seguro dos equipamentos de proteção individual. **CONCLUSÕES:** Sendo a COVID-19 uma doença nova, o estado da arte para sua condução tem sofrido modificações dinâmicas em função da rápida produção de conhecimento científico. Por conseguinte, as medidas preventivas têm sido revistas sempre que são estabelecidas novas diretivas, configurando um desafio para o controle e prevenção de infecção. **DESCRITORES:** Infecções por coronavírus, Controle de infecções, Gestão de riscos.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 04/2020 – GVMSA/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada em 21 de fevereiro de 2021.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 06/2020 – GVMSA/GGTES/ANVISA. Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em procedimentos cirúrgicos. Atualizada em 30 de março de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de Importância nacional pela Doença pelo coronavírus 2019 – covid-19. Atualizada em 15/03/2021.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 07/2020 – GVMSA/GGTES/ANVISA. Orientações para a prevenção da transmissão de covid-19 dentro dos serviços de saúde. Atualizada em 17 de setembro de 2020.

E-mail: 8162@sarah.br

Belo Horizonte – Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG –  
Enfermeira do Hospital Sarah

## O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS

Maria Paula Custódio Silva, Nylze Helena Guillarducci Rocha, Cinthia Lorena Barbosa da Silva Teixeira, Flávia da Veiga Ued, Mariana Torreglosa Ruiz; Divanice Contim

**INTRODUÇÃO:** diante do cenário atual da pandemia ações de educação em saúde devem ser incentivadas a fim de fornecerem informações seguras. **OBJETIVO:** divulgar informações e conhecimentos baseados em evidências científicas para a população. **MÉTODO:** projeto de extensão universitária, com duração de oito meses. Para divulgação das informações foram criadas, no mês de maio de 2020, uma página do Facebook, um perfil no Instagram e uma conta no LinkedIn, link de acesso: <https://instabio.cc/20513ZOVgox>. Os conteúdos foram postados nas redes sociais, três vezes por semana, conforme cronograma pré-estabelecido. Fez parte da equipe, docentes, pós-graduandas e acadêmicas. Projeto registrado e aprovado na Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **RESULTADOS:** foram realizadas 103 publicações sobre a Covid-19, alguns dos temas abordados foram: uso adequado de máscaras, vacinas, cuidados de higiene, alimentação, notícias falsas, riscos na gestação e puerpério, dentre outros. Foram alcançados 1.275 seguidores no Instagram, 1.222 no facebook e 230 no LinkedIn. O alcance em cada publicação apresentou uma média de 400 visualizações, representando ótima interação entre os envolvidos. **CONCLUSÃO:** desse modo mídias sociais são ferramentas potentes no compartilhamento de informações necessárias em tempos de pandemia. **DESCRITORES:** Infecções por coronavírus; Enfermagem; Educação em saúde

### REFERÊNCIAS:

- CURRAN, V.; MATTHEWS, L.; FLEET, L.; SIMMONS, K.; GUSTAFSON, D. L.; WETSCH, L. A review of digital, social, and mobile technologies in health professional education. *J Contin Educ Health Prof*, v. 37, n. 3, p.195-206. Disponível em: [https://journals.lww.com/jcehp/Abstract/2017/03730/A\\_Review\\_of\\_Digital,\\_Social,\\_and\\_Mobile.8.aspx](https://journals.lww.com/jcehp/Abstract/2017/03730/A_Review_of_Digital,_Social,_and_Mobile.8.aspx). Acesso em 20 abril 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.61546>.
- OLIVEIRA, A. C.; LUCAS, T. C.; IQUIAPAZA, R. A. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? *Texto contexto - enferm.*, v. 29, e20200106, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt\\_1980-265X-tce-29-e20200106.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt_1980-265X-tce-29-e20200106.pdf). Acesso em 20 abril 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0106>.
- PANDER, T.; SEVERIN, P.; DIMITRIADIS, K.; FISCHER, M. R. The use of social media in medical education: a literature review. *GMS Z Med Ausbild*, v. 31, n. 3, p. 1-19, 2014. Disponível em: <https://m.scrip.org/papers/52807>. Acesso em 20 abril 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.4236/ce.2014.524229>.

E-mail: maria\_paulacs@hotmail.com

Uberaba - MG – Doutoranda - Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

## ÓBITOS FETAIS EM UMA MATERNIDADE NO NORTE DO BRASIL

Liliane Correia de Araújo, Dáwilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos, Tatiane Roseli Alves Castro, Andressa Rafaela Amador Maciel Magalhães, Júnia Aparecida Pereira

**INTRODUÇÃO:** Os óbitos perinatais são eventos potencialmente evitáveis. Porém, o maior índice de mortalidade fetal, se dá por: fatores desconhecidos, comorbidades na gestação, fatores de riscos e ineficácia da assistência do pré-natal e parto. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de acadêmicas na observação e acompanhamento de partos natimortos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência em uma maternidade no norte do Brasil. Foi realizado acompanhamento e observação do trabalho de parto vaginal de fetos natimortos. A prática ocorreu durante três meses no ano de 2020 com seis acadêmicas, uma enfermeira, um médico e dois técnicos de enfermagem na qual a enfermeira da instituição explanava as fases clínicas durante e após o parto. **RESULTADOS:** Durante o trabalho de parto, a enfermeira elucidava todas as etapas do processo, respeitando a situação clínica e psicológica da gestante. Ao final do procedimento, o enfermeiro explicava aos estagiários as características fetais e placentárias observadas na sala de parto. **CONCLUSÃO:** A classificação das causas e a possibilidade de prevenção do óbito, constitui um elemento essencial para avaliação da qualidade dos serviços de saúde e planejamento de ações que visem a redução da mortalidade fetal. **DESCRITORES:** Ameaça de aborto; Mortalidade fetal; Pré-Natal.

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.H., ZORNIG, S. Luto fetal: a interrupção de uma promessa. *Estilos clín.* vol.21 no.2 São Paulo ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/0.11606/issn.1981-1624.v21i2p264-281> .Acesso em: 29 abril de 2021.

KALE, Pauline. Tendência da mortalidade fetal e infantil de acordo com a evitabilidade das causas de morte e escolaridade materna. *SciELO Preprints*, Rio de Janeiro, p.1-31. dezembro, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210008.supl.1> .Acesso em: 29 abril de 2021.

RÊGO, S.G.M. *et al.* Óbitos perinatais evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.39 Porto Alegre 2018 Epub 23-Jul-2018. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0084> .Disponível em: 29 abril de 2021.

E-mail: anearaujo.18@hotmail.com  
Belém-Acadêmica de enfermagem-Unama

## OFICINAS ON-LINE DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO HIV/AIDS E IST PARA JOVENS

Marina Aló de Melo Tanus Chiarelli, Josely Pinto de Moura, Ingrid Florence Carvalho de Oliveira, Fernanda Martins da Silva Oliveira.

**INTRODUÇÃO:** As infecções sexualmente transmissíveis são consideradas um dos problemas de saúde pública mais comuns na adolescência. As ações para prevenção constituem-se em uma oportunidade para a diminuição de vulnerabilidades. **OBJETIVO:** Realizar oficinas on-line de prevenção da transmissão do HIV/AIDS e IST para jovens. **MÉTODO:** O público alvo constou de adolescentes de 15 a 24 anos cadastrados em três unidades de saúde da família do município de Passos, Minas Gerais. Inicialmente realizou-se um levantamento com os agentes comunitários de saúde sobre o número de adolescentes e de seus respectivos contatos telefônicos para realização do convite de participação nas oficinas. **RESULTADOS:** As oficinas *on line* foram realizadas através da rede social Instagram e os temas abordados eram relacionados ao HIV/AIDS e IST em seus aspectos biológicos e de prevenção, além de reforçar a importância da “Prevenção Combinada”. Alguns momentos foram dedicados ao esclarecimento de dúvidas. **CONCLUSÕES:** O projeto possibilitou a ampliação do conhecimento dos adolescentes sobre os temas abordados, bem como a conscientização sobre a importância da Prevenção Combinada. Identificou-se a necessidade de ampliação das ações de prevenção voltadas para o adolescente e de novas oficinas com outras temáticas relacionadas ao HIV/ AIDS e IST. **DESCRITORES:** HIV; oficinas; prevenção.

### REFERÊNCIAS:

AMARAL, R.S.; CARVALHO, S.T.R.F.; SILVA, F.M.A.M.; DIAS, R.S. Soropositividade para hiv/aids e características sócio comportamentais em adolescentes e adultos jovens. **Rev. Pesq. Saúde**, 18(2): 108-113,2017. Disponível em :< <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/viewFile/8384/5209>> Acesso em 17 fev 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de IST e AIDS: Boletim Epidemiológico HIV/ AIDS 2019**, Brasília, 2019. Disponível em:< <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>>. Acesso em 10 fev 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Ministério da Saúde – 2. ed. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2018. 233 p. Disponível em :< [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf)> Acesso em 17 fev 2020

E-mail: marina.2125091@discente.uemg.br

Passos - MG- Graduação em Medicina pela Universidade do Estado de Minas Gerais

## **ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: ESTUDO PILOTO.**

Ludmylla Soares Carrijo, Iolanda Alves Braga, Patricia Magnabosco, Valéria Nasser Figueiredo.

**INTRODUÇÃO:** Planejar a alta hospitalar é uma prática essencial do cuidado em enfermagem que pode favorecer a melhoria de vários aspectos na recuperação pós cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM). **OBJETIVOS:** Identificar a percepção dos indivíduos sobre o grau de importância das orientações para o autocuidado no pós-operatório de CRVM e constatar se as mesmas foram fornecidas no processo de alta hospitalar. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, prospectivo em duas fases: fase hospitalar pré-CRVM (T0) e fase ambulatorial pós-CRVM (T1, 7 dias após a alta hospitalar). Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados, bem como aplicação de instrumento validado por Gentil LLS. Empregaram-se análises descritivas. (Parecer CEP nº1.715.990-Universidade Federal de Uberlândia). **RESULTADOS:** No T0 (n=24), observou-se predomínio do sexo masculino (79%), média da idade 57±13anos, bem como a prevalência de classificação ‘muito importante’ para as categorias suporte social, cuidados com a ferida cirúrgica, medicamentos, psicológico, atividade física, atividades de vida diária, alimentação, atividade sexual e lazer. No T1 (n=13), observou-se que lazer, medicamentos e psicológico foram as categorias menos abordadas na alta hospitalar. **CONCLUSÕES:** Indivíduos submetidos a CRVM consideram muito importante as informações para o autocuidado, entretanto, nem todas as informações consideradas ‘muito importante’ foram recebidas. **DESCRITORES:** Cirurgia Torácica; Autocuidado; Educação em Enfermagem;

### **REFERÊNCIAS:**

- Gentil LLS, Silva RM, Benavente SBT, Costa ALS. Manual educativo de cuidados no pós-operatório de revascularização miocárdica: uma ferramenta para pacientes e familiares. Rev. Eletr. Enf. 2017 Nov 28;19:a38. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.43068>
- Jesus DF, Marques PF. Nursing assistance at the hospital discharge after cardiac surgery: integrative review. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2013 Dec;28(4):538-544. <https://doi.org/10.5935/1678-9741.20130087>
- Shafipour V, Mohammadi E, Ahmadi F. The perception of cardiac surgery patients on comfortable resources: A qualitative study. Qual Health Res. 2012;1(2):123-34. <http://dx.doi.org/10.5539/gjhs.v6n6p234>

Email: ludmylla.carrijo@ufu.br

Uberlândia – Graduação em Enfermagem – Universidade Federal de Uberlândia

## PERCEPÇÃO DE MULHERES LÉSBICAS, BISEXUAIS E TRANSGÊNEROS SOBRE O ACOLHIMENTO E ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Bruna Monteiro Corrêa de Oliveira, Érika Andrade e Silva, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo, Alanna Fernandes Paraíso

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde deve ser a porta de entrada dos cidadãos no Sistema Único de Saúde, inclusive da mulher lésbica, bissexual e/ou travesti/transsexual. Porém, percebe-se que os serviços primários apresentam baixa adesão dessa população e assistência baseada na heteronormatividade e discriminação. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção das mulheres lésbicas, bissexuais e/ou travestis/transsexuais sobre o acesso e acolhimento na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, na qual foi realizada entrevista semiestruturada com 12 mulheres lésbicas, bissexuais e/ou travestis/transsexuais usuárias dos serviços primários de um município mineiro. As falas foram analisadas pela análise de conteúdo de Bardin. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob Parecer nº 3.749.537/2019. **RESULTADOS:** Surgiram duas categorias temáticas, em que destaca-se o distanciamento dessa população dos serviços primários em virtude da desqualificação profissional e preconceitos institucionais. Verificou-se desvalorização da orientação sexual no acolhimento, falta de identificação das mulheres travestis/transsexuais, conforme o nome social e ausência da atuação da Atenção Primária à Saúde no Processo Transsexualizador. **CONCLUSÕES:** Afirma-se a necessidade de reestruturação do processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde, com foco na qualificação profissional, para ofertar um cuidado universal, integral e equânime à essa população. **DESCRITORES:** Atenção Primária à Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero; Saúde da Mulher.

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BELÉM, J. M. *et al.* Atenção à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais na Estratégia Saúde da Família. **Rev baiana enferm**, Cariri, v. 32, e26475, p. 1-13, Nov, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.26475>. Acesso em: 08 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CABRAL, K. T. F. *et al.* Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. **Rev. enferm. UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 79-85, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a237896p79-85-2018>. Acesso em: 11 jul. 2020.

E-mail: [mcoliveira.bruna@gmail.com](mailto:mcoliveira.bruna@gmail.com)

Juiz de Fora – Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora

## PERCEPÇÃO DOS COMPANHEIROS DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Brunna Vivianne Alves da Silva, Sara Antunes Rocha

**INTRODUÇÃO:** O câncer é considerado uma das principais causas de morte em mulheres. É uma doença que traz consequências tanto a saúde física quanto a saúde psicológica da mulher, visto que afeta sua imagem pessoal e a sexualidade (FERREIRA *et al*, 2013). Um dos principais impactos para a mulher, é o medo da rejeição por parte do companheiro (SALIMENA *et al*, 2012). O suporte familiar é de colossal importância, uma vez que ao se sentir apoiada ela adquire uma maior facilidade em lidar com os efeitos colaterais do tratamento (FEIJÓ *et al*, 2009). **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos companheiros de mulheres mastectomizadas em Montes Claros, Minas Gerais. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica, cuja população foi composta por companheiros de mulheres que passaram pela mastectomia no município de Montes Claros. **RESULTADOS:** A descoberta do câncer acarretou transformações significativas na rotina e principalmente no estado emocional dos participantes, sendo que estas mudanças permanecem mesmo após a conclusão do tratamento. **CONCLUSÕES:** Percebeu-se que os homens se preocupam mais com bem estar emocional de suas companheiras do que com a aparência física da mulher após a mastectomia. **DESCRITORES:** Percepção; Cônjuge; Mastectomia.

### REFERÊNCIAS:

- FEIJÓ, Aline Machado et al. O papel da família sob a ótica da mulher acometida por câncer de mama. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 8, p. 79-84, 2009.
- FERREIRA, Simone Mara de Araújo et al. A sexualidade da mulher com câncer de mama: análise da produção científica de enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 22, n. 3, p. 835-842, 2013.
- SALIMENA, Anna Maria de Oliveira et al. Mulheres enfrentando o câncer de mama. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 16, n. 3, p. 339-347, 2012.

E-mail: brunnaifnmg@gmail.com  
Montes Claros – FUNORTE



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL

Herica Felix de Oliveira, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira, Suely Lopes de Azevedo

**INTRODUÇÃO:** A doença isquêmica do coração representa uma das principais causas de óbito no Brasil, sendo que a principal causa isolada é o infarto agudo do miocárdio (IAM). Segundo a American Heart Association, há estreita relação da incidência da doença com condições de vida, história familiar e genética de cardiopatias, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e síndrome metabólica. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico de IAM no Brasil. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, transversal, retrospectiva, referente ao perfil epidemiológico da população brasileira, acometida pelo IAM até fevereiro de 2021. Os dados foram obtidos da página eletrônica do DATASUS e incluiu o código I21, CID-10. **RESULTADOS:** Foram 42.734.317,09 casos, 9.851 internações e 899 óbitos no Brasil. A região sudeste tem a taxa mais elevada de internações com a faixa etária de 60 a 69 anos. **CONCLUSÃO:** Os dados apontam que no Brasil é fundamental conhecer o perfil da doença, de forma regional e nacional, para que as políticas públicas com enfoque na educação em saúde possam contribuir com estratégias de promoção de saúde voltadas para cada região do país. **DESCRITORES:** Infarto Agudo do Miocárdio; Epidemiologia; Mortalidade.

### REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Letícia de Castro Martins et al. Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil de 1996 a 2016: 21 Anos de Contrastes nas Regiões Brasileiras. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo. v.115,n.5, p.849-859, nov. 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2020001300849&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2020001300849&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 07 maio 2021.
- SANTOS, Juliano dos et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n., pp. 1621-1634. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018235.16092016>>. Acesso em 1 maio 2021.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em:<http://datasus.saude.gov.br>. Acesso em 01 maio. 2021
- MOZAFFARIAN, D., et al. **American Heart Association Statistics Committee and Stroke Statistics Subcommittee** (2015). Heart disease and stroke statistics--2015 update: a report from the American Heart Association. *Circulation*,131(4), e29–e322. <https://doi.org/10.1161/CIR.000000000000152>
- VILANOVA, Brunno Leonardo Morais Brandão; GONÇALVES, Ana Carolina Oliveira Santos; FERREIRA, Julia Gonçalves; CEDRAZ, Maria Eduarda Santos. Análise do perfil epidemiológico de óbitos por infarto agudo do miocárdio em idosos: comparativo por idade no período de 2017-2020 no Brasil: **Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG**. Disponível em <<http://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/congressogeriatría/article/view/2577/1888>>. Acesso em 21 abril 2021

E-mail: hericafeliix@gmail.com

Rio de Janeiro- Acadêmica de Enfermagem. FABA

## **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM BELO HORIZONTE DE 2001 A 2017**

Giovanna Eliza Moreira França, Livia Cerf Quintero, Luana Leão Menezes, Thaís Rodrigues de Souza, Giselle Lima de Freitas

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo e o Brasil possui alta carga da doença. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos de tuberculose em Belo Horizonte. **MÉTODO:** Estudo ecológico e descritivo dos casos de tuberculose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de 2001 a 2017. **RESULTADOS:** Identificou-se 21.841 indivíduos, sendo 187 pessoas em situação de rua e 349 privadas de liberdade, com sexo predominantemente masculino, raça parda e idade entre 31 e 60 anos. A principal forma de entrada no serviço foram os casos novos de tuberculose pulmonar. A co-infecção TB/HIV acometeu mais as pessoas em situação de rua e privadas de liberdade. O tabagismo foi comum a todas as populações. Na população privada de liberdade, 38% dos casos realizaram o tratamento diretamente observado. O abandono foi o desfecho mais comum na população de rua, enquanto nas demais populações observou-se a cura. **CONCLUSÕES:** O perfil dos casos de tuberculose possibilita a elaboração de estratégias para o seu controle, sendo fundamental que profissionais da saúde reconheçam as particularidades das populações vulneráveis para o adequado cuidado. **DESCRITORES:** Tuberculose; Populações vulneráveis; Determinantes sociais da saúde.

### **REFERÊNCIAS:**

- COLA, João Paulo et al. **Estratégia Saúde da Família e determinantes para o tratamento diretamente observado da tuberculose no Brasil: estudo transversal com dados do sistema de vigilância, 2014-2016.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, p. e2020284, 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: Tuberculose.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- HINO, Paula et al. **Perfil dos casos novos de tuberculose notificados em Ribeirão Preto (SP) no período de 2000 a 2006.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 1295-1301, 2011.

E-mail: giovannaelizamf@gmail.com

Belo Horizonte - Discente do curso de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais

## **PREVALÊNCIA DA MORBIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL**

Brisa Emanuelle Silva Ferreira, Raquel Cristina Gomes, Rodrigo Augusto Pinto Jordão de Oliveira, Claudirene Milagres Araújo, Patrícia Eliza Miranda Dupim

**INTRODUÇÃO:** As alterações malignas no colo do útero são umas das principais causas de morbidade entre o público feminino<sup>1,2</sup>. Esse é um fator agravante já que seu diagnóstico pode ser detectado com facilidade na fase inicial através dos exames Papanicolau e citológico<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Identificar o perfil de morbidade por câncer de colo de útero na população brasileira no período de 2008 a 2017. **MÉTODO:** Estudo ecológico, com dados coletados no DATASUS, expondo a tendência de incidência de câncer por colo de útero no Brasil e regiões e na faixa etária de 25 a 64 anos no período entre 2008 e 2017. **RESULTADOS:** Houve uma significativa tendência de queda da morbidade por câncer de colo de útero em todo o Brasil no decorrer dos anos. Ocorreu queda elevada da malignidade apresentada, com relação à idade entre 45 e 64 anos ( $r^2=0,97$  e  $0,98$ ) e 25 a 44 anos ( $r^2=0,86$  e  $r^2= 0,90$ ). **CONCLUSÕES:** O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública entre as mulheres. Fazem-se necessárias ações de prevenção atendendo a demanda dessa população. **DESCRITORES:** Câncer de Colo do Útero; Saúde da Mulher; Neoplasias

### **REFERÊNCIAS:**

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. Situação do câncer em Minas Gerais e suas macrorregiões de saúde: estimativas de incidência e mortalidade para o ano 2013, válidas para 2014: perfil da mortalidade: perfil da assistência na alta complexidade. Minas Gerais, Belo Horizonte: SES- MG; 2013. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. HORTA, L.E.G. Internação Hospitalar Por Câncer De Colo De Útero Na Rede Pública Da Região Metropolitana De Porto Alegre/ Rs, 2012- 2014. Repositório digital, UFRGS, Porto Alegre (RS), ago. 2016.

E-mail: brisaemanuelle@yahoo.com.br

Belo Horizonte- Mestranda em Enfermagem UFMG- Centro universitário de Belo Horizonte

## PROPORÇÃO DE ABANDONO EM MINAS GERAIS: VACINAÇÃO EM MENORES DE UM ANO

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira, Marialice Caetano da Silva, Gabriela Lourença Martins do Nascimento, Rayssa Nogueira Rodrigues Machado, Eliete Albano de Azevedo Guimarães

**INTRODUÇÃO:** A imunização vem resultando na erradicação e controle de doenças em todo o mundo. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI) oferta 19 vacinas, contempla diferentes grupos populacionais, sendo as crianças o público principal. Uma redução na cobertura vacinal tem sido observada, trazendo o recrudescimento de doenças já controladas. **OBJETIVO:** descrever a proporção de abandono (PA) de vacinas em crianças menores de um ano, no estado de Minas Gerais (MG). **MÉTODO:** Estudo ecológico realizado com base no Sistema de Informação do PNI de 2018. A média da PA foi calculada para as vacinas hexavalente, pentavalente, pneumo 10, poliomielite e rotavírus humano (VORH). **RESULTADOS:** A PA vacinal em MG é heterogênea. Dos 853 municípios, 42,70% não apresentaram abandono de esquema vacinal VORH; pneumo 10 44,43%; 36,10% para vacinas poliomielite oral atenuada, inativada, hexavalente e pentavalente. Por outro lado, entre aqueles municípios que apresentaram abandono no esquema vacinal, a PA ficou em 7,38% para a vacina VORH; 7,43% pneumo 10; 10,77% poliomielite oral atenuada, inativada, hexavalente e pentavalente. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa pesquisa expressam a heterogeneidade na PA das vacinas em MG, o que indica a necessidade de monitoramento das coberturas vacinais.

**Descritores:** Programa de Imunização; Proporção de Abandono.

### REFERÊNCIAS:

ARROYO, Luiz Henrique et al. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, e00015619, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2020000405003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2020000405003&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Mar. 2020. Epub Apr 06, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00015619>.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Datasus: Imunizações – cobertura. 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/cnv/cpniuf.def>. Acesso em 15 out. 2020.

TURNER, Hugo C.; THWAITES, Guy E.; CLAPHAM, Hannah E. Vaccine-preventable diseases in lower-middleincome countries. **The Lancet**, v. 18, n. 9, p. 937-939, 2018. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(18\)30478-X](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(18)30478-X)

E-mail: gabyccunha@gmail.com

Divinópolis, Minas Gerais - Pós graduada – Universidade Federal de São João del Rei –  
*Campus Centro Oeste*



## REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE UMA LIGA ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Rodrigues Marques, Angelica Ruas Moreira, Rafaella Santos Corrêa, Kênia Alencar Fróes

**INTRODUÇÃO:** No dia 11 de março de 2020 o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a doença Corona Virus Disease (COVID-19) passou a ser classificada como pandemia (OPAS/OMS, 2020). Para evitar a disseminação do vírus medidas de distanciamento social foram requeridas e atividades presenciais em escolas e universidades foram interrompidas (SOUZA et al, 2020; HELLEWELL et al, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização das atividades de uma liga acadêmica no contexto da pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido por três graduandas em enfermagem acerca de atividades desenvolvidas na Liga Acadêmica Norte Mineira de Lesões Cutâneas (LANMILEC) em contexto de pandemia. **RESULTADOS:** As atividades presenciais da LANMILEC foram suspensas e tiveram que ser adaptadas para serem realizadas de forma remota. Ferramentas digitais como *Google Meet* passaram a ser utilizadas em videoconferências para a realização de reuniões, aulas, palestras e cursos, dando assim continuidade às atividades da liga. **CONCLUSÕES:** Com a adaptação das atividades para a forma remota, a LANMILEC manteve-se ativa, e dessa forma, proporcionando cada vez mais conhecimentos acerca da avaliação e tratamento de lesões cutâneas aos acadêmicos nela inseridos. **DESCRITORES:** Infecções por coronavírus; Estudantes de enfermagem; Pandemias.

### REFERÊNCIAS:

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. **paho.org**, 11 de março de 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812) Acesso em: 19 de abril de 2021.
- HELLEWELL, Joel; ABBOTT, Sam; GIMMA Amy, BOSSE Nikos I, JARVIS Christopher I, RUSSELL Timothy W, MUNDAY James D, KUCHARSKI Adam J, EDMUNDS W John. Feasibility of controlling COVID-19 outbreaks by isolation of cases and contacts. **The Lancet Global Health**, v. 8, n. 4, p. e488-e496, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(20\)30074-7/fulltext#](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(20)30074-7/fulltext#) Acesso em: 19 de abril de 2021.
- SOUZA, Luiz Basso de; SCHIR, Denise Gonçalves; SOCCOL, Keity Laís Siepman; SANTOS, Naiana Oliveira dos; MARCHIORI, Mara Regina Caino Teixeira. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. **J. nurs. health**, 10(n.esp.):e20104017, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19050/11637> Acesso em: 19 de abril de 2021.

E-mail: anaclaramarques@gmail.com

Montes Claros – Graduanda em enfermagem – Universidade Estadual de Montes Claros

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE SAÚDE EM HIGIENE ÍNTIMA FEMININA

Aline Dias, Emanuel Gonçalves Martins, Lucas Borges Barbosa, Jessika Castro

**INTRODUÇÃO:** A higiene íntima feminina diária é primordial para a prevenção de inflamações e infecções que envolvem o órgão reprodutor feminino e para a garantia do bem-estar da mulher (CÉSAR, 2009). A Estratégia de Saúde da Família se configura como um espaço ideal para mudanças de hábitos, promoção da saúde e prevenção de agravos na saúde. (ALVES, 2005). **OBJETIVO:** Relatar a experiência das práticas de educação em higiene íntima feminina realizada em uma Unidade Básica de Saúde do bairro Cantagalo, Três Rios – RJ. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em março de 2021 por acadêmicos de enfermagem. As ações foram baseadas na pedagogia de Paulo Freire. **RESULTADOS:** Através da roda de conversa, reunimos mulheres e sanamos dúvidas, além de compartilharmos experiências essenciais para o cuidado da saúde da mulher naquela unidade. Como material de apoio, foram utilizados folders e disponibilizados alguns brindes para sorteio entre as participantes. **CONCLUSÃO:** Nas atividades educativas houve uma grande troca de conhecimento científico e de senso comum, de forma que promoveram a conscientização da comunidade sobre a relevância da higiene íntima na saúde da mulher e contribuíram para o crescimento crítico e reflexivo dos discentes sobre a temática. **DESCRITORES:** Conhecimento; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface (Botucatu), Botucatu, v.9, n.16, p.39-52, fev. 2005. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832005000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 03 de abril de 2021.
- CESAR, Juraci A. et al. Prevalência e fatores associados à percepção de ocorrência de corrimento vaginal patológico entre gestantes. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.25, n.12, p. 2705-2714, dez. 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2009001200017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001200017&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 03 de abril de 2021.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1992.

E-mail: [aline.22dias@hotmail.com](mailto:aline.22dias@hotmail.com)

Três Rios, RJ – Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Vértice Trirriense

## RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lúbia Alves dos Santos, Gustavo Correa de Amorim, Rafaela Teodoro Ferreira, Guilherme Nascimento de Azevedo, Gabriela Perdigão Fernandes e Paulo César Condeles

**INTRODUÇÃO:** A emergência é interpretada como uma condição de agravo à saúde, a qual implica em risco iminente de morte. As demandas trazidas pela Covid-19 exigem agilidades e soluções inovadoras, se encaixando no perfil de atendimentos de às urgências. **OBJETIVO:** Identificar fatores que interferem no enfrentamento da pandemia vivenciado pelos residentes. **MÉTODO:** Relato de experiência de uma residente do Programa de Residência Profissional em Enfermagem na Urgência/Trauma de um hospital público de grande porte do Triângulo Mineiro. **RESULTADOS:** Foram evidenciados, que os principais problemas são os riscos de contaminação, que geram afastamento do trabalho, doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico, que se expressa em transtorno de ansiedade generalizada, anseios de adoecer e de contaminar pessoas próximas tanto do ambiente profissional quanto do pessoal, por se tratar de uma doença com alta taxa de transmissibilidade. **CONCLUSÃO:** A residência em enfermagem faz parte de uma experiência inigualável, essa modalidade de ensino traz um vasto conhecimento técnico e científico. No enfrentamento da pandemia não seria diferente, porém precisa ser enfatizado as medidas necessárias para a proteção e a promoção da saúde física e mental desses trabalhadores da saúde. **DESCRITORES:** Coronavírus, Profissionais de saúde, Gestão do trabalho em saúde.

### REFERENCIAS

- MACHADO, Lais Dornelles et al. Plano de Ação Hospitalar: Contribuição do Programa de Residência Profissional em Enfermagem na Urgência/Trauma. **Disciplinarum Scientia**: Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 21, n. 1, p. 213-223, ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.37777/dscs.v21n1-018>
- SOUSA, Tatielly Ricarte; RODRIGUES, Julliana de Souza; BICALHO, Bianca Oyola. ENFERMAGEM EM ATENÇÃO HOSPITALAR (URGÊNCIA E TRAUMA): residência multiprofissional em saúde como experiência de atuação / hospital care nursing (urgency and trauma). **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 25113-25121, mar. 2021. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n3-288>.
- TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

E-mail: [lubiasantos96@gmail.com](mailto:lubiasantos96@gmail.com)

Uberaba – Enfermeira Residente em Urgência e Trauma no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro



## TECNOLOGIA NO ENSINO REMOTO PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Aparecida Silva Maciel; Mariana Ramos; Andréa Mara Bernardes da Silva.

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 mudou drasticamente as relações interpessoais por meio do isolamento social, e conseqüentemente os processos de ensino aprendizagem. As aulas remotas surgem como alternativa, frente ao uso da tecnologia e diferentes recursos. **OBJETIVO:** Relatar as vivências dos estudantes de enfermagem na utilização de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino remoto. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes de enfermagem de caráter descritivo/reflexivo no âmbito do ensino remoto, realizado em 2020. **RESULTADOS:** As aulas síncronas no período pandêmico são desafiadoras, uma vez que a formação do enfermeiro exige contato prático. Embora as atividades práticas na graduação estejam inviabilizadas neste momento, inúmeras ferramentas e plataformas virtuais possibilitam a comunicação e aprendizagem, minimizando impactos negativos no processo. As ferramentas tecnológicas englobam vídeos realistas, instrumentos de gestão e controle dos serviços que o enfermeiro executa na prática mapeando o processo, uma vez que o docente acessa as plataformas em tempo real com os graduandos. **CONCLUSÃO:** Na tentativa de manejar as adversidades oriundas da pandemia os docentes exploram instrumentos inovadores que auxiliam na fixação do conteúdo e fomentam a interação com os discentes minimizando as perdas ocorridas pelo ensino remoto. **DESCRITORES:** COVID-19; Ensino a distância; Aprendizagem; Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- LIRA ALBC, ADAMY EK, TEIXEIRA E, SILVA FVD. Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic. **Rev Bras Enferm.** 2020 v. 26, ed.73. doi: 10.1590/0034-7167-2020-0683.
- NÓBREGA, Igor de Sousa et al. Ensino remoto na enfermagem em meio a pandemia da covid-19. **Revista Científica em Enfermagem**, São Paulo, v. 10, ed. 32, p. 358-366, 2020. Disponível em: [https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/444/pdf\\_1](https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/444/pdf_1). Acesso em: 26 abr. 2021.
- SEYMOUR-WALSH AE, BELL A, WEBER A, SMITH T. Adapting to a new reality: COVID-19 coronavirus and online education in the health professions. **Rural Remote Health.** 2020; v.20, ed. 2. doi: 10.22605/RRH6000.

E-mail: michele\_unitri@hotmail.com

Uberlândia-discente de enfermagem – Universidade Federal de Uberlândia

## TENDÊNCIA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA E INTERPESSOAL EM MINAS GERAIS, 2010 A 2019

Souza, Fernanda Lara Pereira de; Prates, Elton Junio Sady; Clark, Lauren Motozinhos; Moura, Josely Pinto de; Prates, Maria Luiza Sady.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a violência é um fenômeno complexo e progressivo, que se abastece das grandes desigualdades sociais. Nesse hermético cenário, as políticas públicas de saúde vêm avançando a fim de propiciar meios de notificação e notabilização dessa problemática (SANTOS; POLIDORO; SIGNORELLI, 2020; CLARK; VIANA; MOURA, 2020; SILVA et al., 2021). **OBJETIVOS:** Analisar a tendência das notificações de violência autoprovocada e interpessoal nas macrorregiões de saúde de Minas Gerais (MG) entre 2010 e 2019. **MÉTODO:** Estudo de tendência temporal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Utilizou-se o modelo de regressão linear simples, adotando nível de significância de 5%. A análise foi realizada no *Software for Statistics and Data Science*. **RESULTADOS:** Observou-se tendência significativa ( $p < 0,05$ ) de crescimento nas notificações dos casos de violência em todo o estado, sendo 6.548 notificações em 2010 e 51.086 em 2019. Tendência de crescimento em todas as macrorregiões, sendo mais acentuado no Centro, Sul e Triângulo do Sul. **CONCLUSÕES:** Houve aumento das notificações de violência autoprovocada e interpessoal entre todas as macrorregiões de MG. Os achados revelam a relevância da adoção de políticas intersetoriais de enfrentamento da violência, buscando mitigar os impactos multidimensionais da violência. **DESCRITORES:** Violência; Saúde Pública; Epidemiologia.

### REFERÊNCIAS:

- SILVA, C. da et al. Violência autoprovocada em um estado do nordeste brasileiro: série histórica. **Revista Nursing**, v.24, n.274, 2021, 5347-5351 p. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1321/1517>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- SANTOS, R. O. Dos; POLIDORO, M.; SIGNORELLI, M. C. Violência autoprovocada na população LGBT no estado do Paraná de 2014 a 2017. **Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR**, 2020. Disponível em: <https://eventos.ufpr.br/csc/csc20/paper/view/4310>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- CLARK, L. M.; VIANA, M. A. S.; MOURA, J. P. De. Prevalência e perfil epidemiológico das notificações compulsórias de violência interpessoal/ autoprovocada da superintendência regional de saúde de passos/mg, 2017. In: MOURA, J. P. de. **Projetos de Pesquisa na área de saúde: consumo abusivo de álcool, violência, hipertensão e HIV/Aids**. Cap. 2, p. 26. Editora: Novas edições acadêmicas. 2020.

E-mail: [nandalara.ns@gmail.com](mailto:nandalara.ns@gmail.com)

Passos - Minas Gerais - Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais

## TENDÊNCIA DA COBERTURA DE IMUNIZAÇÃO NO BRASIL, 2000 A 2020

Souza, Fernanda Lara Pereira de; Prates, Elton Junio Sady; Moura, Josely Pinto de; Prates, Maria Luiza Sady; Peres, Marcelo Vieira.

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Imunização, coordenado pelo Ministério da Saúde, se consolidou como uma das principais intervenções em saúde pública, conquistando a erradicação de inúmeras doenças imunopreveníveis no Brasil (SATO, 2015; DOMINGUES et al., 2019; DOMINGUES et al., 2020). **OBJETIVOS:** Avaliar a tendência temporal da cobertura vacinal de imunização, nas regiões e estados brasileiros, entre 2000 e 2020. **MÉTODO:** Trata-se de uma tendência temporal com dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Utilizou-se o modelo de regressão linear simples para avaliar a tendência da cobertura. Adotou-se nível de significância de 5%. Os dados foram processados no *Software for Statistics and Data Science*. **RESULTADOS:** Observou-se tendência estacionária na cobertura de imunização em quatro regiões, contudo houve tendência significativa ( $p < 0,05$ ) de declínio na região Norte, sendo 70,2% em 2000 e 61,4% em 2020. Verificou-se redução significativa ( $p < 0,05$ ) no Pará, Amapá, Maranhão, Bahia, Goiás, Piauí e Acre. **CONCLUSÕES:** Houve tendência de estabilidade na cobertura em diferentes regiões e estados, evidenciando a relevância da adoção de políticas, programas voltadas ao aumento da cobertura de imunização em todo país, o que demanda ações intersetoriais coordenadas dos diferentes níveis de governos. **DESCRITORES:** Cobertura Vacinal; Saúde Pública; Epidemiologia.

### REFERÊNCIAS:

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 2, e00222919, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020001402003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020001402003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 28, n. 2, e20190223, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222019000200100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222019000200100&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

SATO, Ana Paula Sayuri. Programa Nacional de Imunização: Sistema Informatizado como opção a novos desafios. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 49, n. 39, 2015. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102015000100504&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102015000100504&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

E-mail: [nandalara.ns@gmail.com](mailto:nandalara.ns@gmail.com)

Passos - Minas Gerais - Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais

## TENDÊNCIA TEMPORAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MINAS GERAIS, 2010 A 2020

Souza, Fernanda Lara Pereira de; Prates, Elton Junio Sady; Moura, Josely Pinto de;  
Prates, Maria Luiza Sady.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita (SC) é agravo evitável, desde que a sífilis gestacional seja diagnosticada e tratada o mais precocemente possível (DOMINGUES et al., 2021). Apesar da assistência pré-natal alcançada no Brasil, permanecem barreiras para o acesso oportuno das gestantes, evidenciando dificuldades na superação de desigualdades sociais (ALVES et al., 2020; MACÊDO et al., 2020). **OBJETIVOS:** Analisar a tendência dos casos confirmados de SC em Minas Gerais (MG) de 2010 a 2020. **MÉTODO:** Estudo de tendência temporal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Utilizou-se o modelo de regressão linear simples para analisar a tendência, com nível de significância de 5%. Os dados foram processados no *Software for Statistics and Data Science*. **RESULTADOS:** Observou-se uma tendência significativa ( $p < 0,05$ ) de aumento em ambos os sexos, na população com faixa etária  $<1$  ano. Em relação ao diagnóstico final, observou-se uma tendência significativa ( $p < 0,05$ ) de crescimento durante a realização do pré-natal. **CONCLUSÕES:** Houve aumento significativo dos casos confirmados de SC em MG. Verificou-se crescimento significativo do diagnóstico durante a realização do pré-natal. Ademais, os achados sugerem melhoria de estratégias de vigilância, prevenção e controle da doença. **DESCRITORES:** **Sífilis Congênita;** Saúde Pública; **Epidemiologia.**

### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Patrícia Iolanda Coelho et al. Evolução temporal e caracterização dos casos de sífilis congênita em Minas Gerais, Brasil, 2007-2015. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, p. 2949-2960, Aug. 2020. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000802949&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000802949&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 Abr 2021.
- DOMINGUES, Carmen Silvia Bruniera et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. spe1, e2020597, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222021000700303&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222021000700303&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 Abr 2021.
- MACEDO, Vilma Costa de et al. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 518-528, Dec. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2020000400518&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2020000400518&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 Abr 2021.

E-mail: [nandalara.ns@gmail.com](mailto:nandalara.ns@gmail.com)

Passos - Minas Gerais - Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais

## TERAPIA PELA ARTE COM IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marianne Sandim Nachmanowicz, Silvia Bottaro Carvalho Alcântara, Ana Laura Sodré Duarte, Juliana Pena Porto

**INTRODUÇÃO:** O uso da arte com fins terapêuticos para idosos promove resultados duradouros como autoexpressão, relações interpessoais, fortalecimento de memória, estímulo cognitivo e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Desenvolver atividade de promoção da saúde para idosos institucionalizados. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre atividades de intervenção para promoção da saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, desenvolvidas no segundo semestre letivo de 2018, parte das atividades práticas da disciplina de Projeto Integrado de Práticas Educativas III. **RESULTADOS:** Um dos objetivos da disciplina é inserir os alunos na comunidade a fim de proporcionar educação em saúde. Foram propostas atividades como: audição musical, uso de instrumentos percussivos e expressão de sentimentos através de desenhos em bexigas. Houve participação ativa e interesse pelas atividades propostas. Tais atividades também se mostraram relevantes para formação do profissional enfermeiro, pois proporcionaram vivências de parte do processo de enfermagem como planejamento e implementação de atividades de intervenção, com foco na promoção da saúde. **CONCLUSÕES:** Houve participação e estimulação dos idosos institucionalizados, porém ressalta-se a necessidade da regularidade da intervenção a fim de garantir resultados significativos e permanentes. **Descritores:** Idoso; Terapia pela Arte; Enfermagem.

### Referências

- GUEDES, M. H. M.; GUEDES, H. M.; ALMEIDA, M. E. F. Efeito da prática de trabalhos manuais sobre a autoimagem de idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 731-42, out.-dez. 2011.
- OLIVEIRA, A. T., DA ROSA, A. A. S., BRAUN, A. M., MICCO, D. K., ERTHAL, I. N.,
- PECOITS, R. V., SANGALETTI, M. B., RAMOS, L. A. A música no controle de sintomas relacionados à demência em idosos. **Acta méd.** Porto Alegre, 39(1), 185-198, 2018.
- PSCHEIDT, T. S.; PEREIRA, P. A. A música como prática integrativa complementar em idosos institucionalizados. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, [S. l.], v. 10, p. 16–28, 2021. DOI: 10.24302/sma.v10.2557. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/2557>. Acesso em: 21 abr. 2021.

E-mail: mary.nac1998@gmail.com

Uberlândia – Discente - Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia

## TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Júlio César Batista Santana; Cynthia Carolina Duarte Andrade; Louranny Cristina Borba Góis; Tiago Pereira da Silva<sup>3</sup>; Cristiane Anibal de Laet

**INTRODUÇÃO:** Com os avanços assistenciais, surgiram novas estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Entre elas, a implantação das Terapias Complementares pode propiciar um atendimento mais natural e digno, reduzindo intervenções invasivas e dolorosas. **OBJETIVO:** Compreender a importância das Terapias Complementares para pacientes em Cuidados Paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa referenciada pela análise de conteúdo proposta por Bardin. Foram entrevistados 9 profissionais na área da saúde no período de agosto a setembro de 2020. O projeto de pesquisa foi aprovado no edital da PROBIC: nº 25481 e pelo Comitê de ética em Pesquisa da PUC/Minas com o parecer CAAE nº 21753319.2.0000.5137. **RESULTADOS:** Emergiram 02 categorias: Importância das terapias complementares nos cuidados paliativos e os avanços e desafios da aplicação das terapias complementares no paliativismo. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as terapias complementares para pacientes em Cuidados Paliativos têm implicações positivas na minimização da dor e do sofrimento humano. Evidencia-se diversos avanços dessas terapias, todavia ainda se faz necessário ampliar as discussões referentes o emprego dessas alternativas na prática assistencial. **DESCRIPTORIOS:** Cuidados Paliativos; Terapias Complementares; Integralidade em saúde.

### REFERÊNCIAS:

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2.ed. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42494/9241545577.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 abr. 2021.
- SANTANA, Júlio César Batista; PESSINI, Leocir; SÁ Ana Cristina de. **Cuidados Paliativos: uma reflexão bioética**. São Paulo: CVC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC - SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf). Acesso em: 04 mar. 2021.
- CAIRES, Juliana Souza *et al.* A utilização das terapias complementares nos cuidados paliativos: benefícios e finalidades. **Revista cogitare enfermagem**, Paraná, v. 19, n. 3, p. 514-520, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33861/23228>. Acesso em: 07 abr. 2021.
- RUELA, Ludmila de Oliveira *et al.* Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p. 4239-4250, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019001104239](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104239). Acesso em: 07 abr. 2021.

E-mail: lourannyb@hotmail.com

Belo Horizonte – Acadêmica de Enfermagem – PUC Minas

## USO DA TECNOLOGIA E ENSINO DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: ARTIGO REFLEXIVO

Helena Pereira de Souza, Biannka Melo dos Santos, Fernanda Batista Oliveira Santos, Annette Souza Silva Martins da Costa.

**INTRODUÇÃO:** O ensino em Enfermagem se transformou ao longo da história conforme as mudanças sociais e culturais e desenvolveu-se até a Enfermagem Moderna, modelo que adota a ciência para construção do conhecimento profissional. Atualmente, há uma interface da Enfermagem com um ensino cada vez mais tecnológico, o que se potencializou durante a pandemia. **OBJETIVO:** Refletir sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino da Enfermagem no contexto da pandemia do Sars-Cov-2. **MÉTODO:** Estudo reflexivo na abordagem da experiência de estudantes de enfermagem e suas considerações sobre o uso da tecnologia no processo ensino-aprendizagem. **RESULTADOS:** A tecnologia está presente desde o início da graduação, contudo, durante a pandemia esta realidade se intensificou na vida acadêmica possibilitando emergir a criatividade necessária para elaborar alternativas de enfrentamento dos desafios impostos pela grave situação sanitária. **CONCLUSÕES:** A pandemia trouxe muito medo e angústia, mas também resultou em muito aprendizado e novos caminhos. A humanidade precisou se reinventar e é fundamental que se reflita sobre o atual contexto e as novas habilidades conquistadas para enfrentar situações angustiantes e cercadas por negacionismos, dos mais diversos matizes. **DESCRITORES:** Educação em Enfermagem; Tecnologia; História da Enfermagem; Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos; et al. História da educação de pós-graduação em Enfermagem no mundo: credenciamento profissional segundo modelo Nightingale. Rev. Egle, Santa Cruz de Tenerife, n. 16, p. 43-73, 2020. Available from access on 18 April 2021. Acesso em: <https://www.revistaegle.com/index.php/eglerev/issue/view/27/16%20EGLE>.

WIGGERS, Eliana; DONOSO, Miguir Terezinha Vieccelli. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a Enfermagem e a sua historicidade. Enferm. Foco, n. 11, p. 58-61, 2020. Available from access on 18 April 2021. Acesso em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Florence-Nightingale-Enfermagem.pdf>

CRESPO, Maria da Conceição Albernaz; et al. Ensino remoto emergencial na Enfermagem: uma experiência brasileira na pandemia da COVID-19. Rev. iberoam. Educ. investi. Enferm. 2021; 11(2):57-64. Available from access on 19 April 2021. Acesso em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/356/ensino-remoto-emergencial-na-enfermagem-uma-experiencia-brasileira-na-pandemia-da-covid-19/>

E-mail: [helenapesouza@gmail.com](mailto:helenapesouza@gmail.com)

Belo Horizonte – Enfermeira – Enfermeira trainee na GESmed

## UTILIZAÇÃO DA BOLA SUÍÇA NA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Juliana de Jesus Souza, Clícia Valim Côrtes Gradim, Estefânia Santos Gonçalves Félix Garcia, Eliana Peres Rocha Carvalho Leite.

**INTRODUÇÃO:** A gestação e o parto vêm sofrendo transformações ao longo do tempo. A parturição passou de um acontecimento familiar e natural para hospitalar e intervencionista. Atualmente os esforços são para reincorporação do parto humanizado, com ênfase no protagonismo da mulher. Como estratégias para humanização do parto os métodos não farmacológicos (MNF) de alívio da dor são largamente utilizados e benéficos, dentre eles os exercícios com a bola suíça que promovem a liberdade de posição da mulher e auxiliam na progressão do trabalho de parto, entre outros benefícios. **OBJETIVO:** elaborar um protocolo assistencial de Enfermagem para utilização da bola suíça na assistência à parturiente na fase ativa do trabalho de parto. **MÉTODO:** estudo metodológico conduzido através da construção do protocolo para a utilização da bola suíça na assistência à parturiente por meio de revisão da literatura, embasando-se nas boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento. **RESULTADOS:** foram apresentados exercícios com a bola suíça, modo de fazer, tempo, indicações e contraindicações e associação com outros MNF. Assim como medidas de higiene, de segurança e pressão e tamanho da bola que precisam ter ao aplicar tais exercícios. **CONCLUSÕES:** a construção do protocolo assistencial permite uma assistência de enfermagem segura e humanizada à parturiente, além de promover uma assistência menos invasiva no que se refere ao controle da dor na fase ativa do trabalho de parto resultando na qualificação da assistência obstétrica. **DESCRITORES:** Enfermagem Obstétrica; Trabalho de Parto; Dor de Parto.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério. Assistência humanizada à mulher.** 2.ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2003.
- CARRIÈRE, B. **Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica.** São Paulo: Manole, 1999, 383p.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, OMS. **Assistência ao Parto Normal: um guia prático.** Genebra: OMS. Tradução para português: Organização Panamericana de Saúde, 1996.
- SILVA, L. M. et al. Uso da bola suíça no trabalho de parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 656-662, 2011.
- RICCI, S. S. Trabalho de parto e processo de nascimento. In: \_\_\_\_\_. **Enfermagem Materno-Infantil e Saúde da Mulher.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, cap. 12, p. 265-285.

E-mail: julisdejesus@hmail.com  
Alfenas, MG - Mestra, Enfermeira Obstetra



## UTILIZAÇÃO DE FLASHCARDS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DOS ERROS NO USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS

Clayton de Lima Melo, Hanna Carvalho dos Santos, José Hermes Rodrigues Filho, Lorraixe Xavier Brasil, Nayara Leal Pereira do Vale.

**INTRODUÇÃO:** A importância de impulsionar um novo modelo criativo de aprendizagem ligado ao uso correto dos fármacos, é urgente pela relevância de uma implementação segura para diligência de erros medicamentosos de anticoagulantes orais e no desenvolvimento de boas práticas de medicação segura. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos autores com a construção de flashcards abordando uso correto de anticoagulantes orais, simulando cartas de baralho, com intuito de educar pacientes e profissionais de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo com relato de experiência do projeto de intervenção desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem e docente responsável pela disciplina Farmacologia Aplicada, em março e abril de 2021, numa Universidade Privada na cidade de BH/MG. Foram construídos flashcards, simulando cartas, podendo ser utilizado em: grupos educativos, atendimentos e treinamento de profissionais de saúde. **RESULTADOS:** Foram construídas 22 cartas abordando os medicamentos: Varfarina, Apixabana, Dabigatrana e Rivaroxabana e suas estruturas básicas. A dinâmica das cartas é acessível, implementa atividades educativas, auxilia no autocuidado e vigilância de reações adversas medicamentosas, podendo ser replicada para outros medicamentos de alta vigilância. **CONCLUSÃO:** É importante que sejam desenvolvidas ferramentas de baixo custo que auxiliem na educação medicamentosa para pacientes e profissionais de saúde. **DESCRITORES:** Enfermagem; Anticoagulantes; Aprendizagem; Eventos Adversos.

### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.
- NUNES, Fernanda Costa et al. Dinâmica de grupo e pesquisa-ação em saúde. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 11, p. 65-71, 2020.
- ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. **Prevenção de erros de medicação entre pacientes em uso de anticoagulantes orais**. Boletim ISMP Brasil. 2020;9(3):1-11. [acesso em maio 2021]. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/06/BOLETIM\\_ISMP\\_MAIO\\_ANTICOAGULANTES\\_ORAIS.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/06/BOLETIM_ISMP_MAIO_ANTICOAGULANTES_ORAIS.pdf)

E-mail: nayaralvale@gmail.com

Belo Horizonte – Graduanda em Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## UTILIZAÇÃO DO *SERIOUS GAME* COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL INOVADORA PARA APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Tainá Vilhar Siqueira, Juliana da Silva Garcia Nascimento, Jordana Luiza Gouvêa de Oliveira, Daniela da Silva Garcia Regino, Maria Celia Barcellos Dalri

**INTRODUÇÃO:** O *serious game* é uma tecnologia educacional capaz de promover a articulação entre o ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar e o uso de tecnologia, para o desenvolvimento de competência clínica. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a utilização de *serious game* para a aprendizagem sobre ressuscitação cardiopulmonar de estudantes da saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada fontes de informação PubMed/MEDLINE®, LILACS, Scopus e CINAHL. Incluídos estudos primários, em português, inglês ou espanhol, de janeiro de 2009 a agosto de 2019. Utilizou-se o aplicativo *Rayyan* para seleção dos estudos e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Identificaram-se 115 estudos e oito compuseram a amostra. Categorizaram-se dois domínios: intencionalidade dos estudos sobre *serious game* quanto a ressuscitação cardiopulmonar e métodos utilizados pelo *serious game* para aprendizagem. **CONCLUSÃO:** As intenções são a comparação do jogo com estratégias tradicionais e a avaliação da retenção de conhecimento pelo uso do *serious game*. Destacou-se como método de aprendizagem a obtenção de uma pontuação pelo participante, debitada a cada erro, durante o ensino do Suporte Básico de Vida extra-hospitalar. A utilização do *serious game* demonstrou-se efetiva para aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar, porém, há necessidade de aprofundamento científico, para obter-se resultados conclusivos, pela variabilidade de desfechos identificados.

**DESCRITORES:** Reanimação cardiopulmonar; Estudantes; Educação.

### REFERÊNCIAS:

- YOUNGQUIST, Scott T.; SCHEPPKE, Kenneth A.; PEPE, Paul E. Supportive technology in the resuscitation of out-of-hospital cardiac arrest patients. **Current opinion in critical care**, v. 23, n. 3, p. 209-214, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/MCC.0000000000000409>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- SJOBERG, Fredric; SCHONNING, Emil; ERIKSON, Martin Salzmann. Nurses' experiences of performing cardiopulmonary resuscitation in intensive care units: a qualitative study. **Journal of Clinical Nursing**, v. 24, n. 17-18, p. 2522-8, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.12844>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- SILVA, Anazilda Carvalho da et al. Development of a virtual learning environment for cardiorespiratory arrest training. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 6, p. 990-997, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0080-623420160000700016>. Acesso em: 20 abr. 2021.

E-mail: [tainavilhar@usp.br](mailto:tainavilhar@usp.br)

Uberaba – Enfermeira – Universidade de São Paulo

## VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS: ATUAÇÃO DO CEMENF NO INSTAGRAM

Letícia Moreira Maia, Alice Gomes Frugoli, Alanna Drumond Terri Oliveira, Fernanda  
Batista Oliveira Santos

**INTRODUÇÃO:** O fortalecimento e a valorização da enfermagem são extremamente importantes para o reconhecimento social da profissão. Assim, o Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF) é um espaço que contribui para a elevação do perfil e status da profissão. **OBJETIVOS:** Identificar as iniciativas que auxiliam na valorização do enfermeiro promovidas pelo espaço nas mídias sociais. **MÉTODO:** Análise do perfil do museu na plataforma *Instagram*. **RESULTADOS:** O museu dispõe do projeto de extensão “Visita Guiada: o CEMENF de portas abertas” utilizando as mídias sociais para se aproximar do público e fomentar discussões sobre a enfermagem. O perfil do museu no *Instagram* possui quase 1.000 seguidores, dentre eles: alunos e profissionais da enfermagem. Por meio deste, socializa produções audiovisuais e científicas que reafirmam a importância e o lugar de fala da enfermagem. A interação do museu com a comunidade via meio digital constitui-se como importante ferramenta de fortalecimento da profissão, sendo isso evidenciado em 2020, quando o projeto foi selecionado para integrar as “Iniciativas Nursing Now Brasil”. **CONCLUSÕES:** O trabalho desenvolvido nas mídias sociais contribui com o processo de valorização e reconhecimento social da profissão. **DESCRITORES:** Enfermagem; Reconhecimento Social; Comunicação e Divulgação Científica.

### REFERÊNCIAS:

PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, Oct. 2009. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Apr. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>.

PIRES, Denise Elvira Pires de. Transformações necessárias para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 17, 2013 jun 3-5. Anais. Natal: Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Norte, 2013 [disponível em: [http://www.abeneventos.com.br/anais\\_senpe/17senpe/pdf/9002cf.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/9002cf.pdf)]

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Nursing Now Brasil. 2019. Disponível em: <http://nursingnowbrasil.com.br/#quem-somos>

E-mail: [leticiamoreiramaia99@gmail.com](mailto:leticiamoreiramaia99@gmail.com)

Belo Horizonte - Graduada em Enfermagem - Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

## **VELHICE VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES DIRECIONADAS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO**

Marcella Batista Penedo; Bárbara Cristina de Barcelos Santos; Tainara Gonçalves Miranda; Flávia Andrade Almeida; Aline Figueiredo Camargo.

**INTRODUÇÃO:** O aumento da população idosa em situação vulnerável em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Brasil é um desafio contemporâneo, que deve ter atenção na defesa de seus direitos. Apesar da ONU recomendar que os governos reconheçam o problema para a garantia de direitos, envelhecer nesta situação ainda é uma realidade. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências das atividades desenvolvidas para os idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “Velhice Vulnerável” composto por 25 alunos de cursos de graduação na área da saúde, sendo principal graduandos em enfermagem. Os alunos foram divididos em quatro grupos, e direcionados para diferentes ILPIs e cada um dos grupos criaram intervenções para a promoção da saúde dos idosos residentes. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas contribuíram para a assistência integral e humanizada ao idoso institucionalizado, a partir da realização de atividades dinâmicas e interativas com foco nas características da população institucionalizada. **CONCLUSÕES:** Considerando que as ILPIs apresentam dificuldades em assistir integralmente os idosos, torna-se necessário a articulação entre universidade e comunidade, com a finalidade de possibilitar ações que sejam capazes de suprir as necessidades da população idosa institucionalizada. **DESCRIPTORIOS:** Enfermagem; Extensão; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

### **REFERÊNCIAS**

CAMARANO, Ana Amélia; BARBOSA, Pamela. Instituições de Longa Permanência Para Idosos no Brasil: Do que se está falando? In: Política nacional do idoso: velhas e novas questões. ALCÂNTARA, Alexandre de Oliveira; CAMARANO, Ana Amália; GIACOMIN, Karla Cristina. (org.). Rio de Janeiro: Ipea, 2016, p. 479 – 514.

LACERDA, Tatiana Teixeira Barral de et al. Characterization of long-term care facilities for the elderly in the metropolitan region of Belo Horizonte. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 743-753, dec. 2017.

MORAES, Edgar Nunes de et al. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3445-3458, sept. 2020.

E-mail: [marcellabatista01@gmail.com](mailto:marcellabatista01@gmail.com) (Marcella Batista Penedo)

Belo Horizonte – Acadêmica de Enfermagem – Instituto Mineiro de Educação e Cultura  
– UNIBH

## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER: INVISIBILIDADE COMO FRUTO DA BANALIZAÇÃO

Juliana da Silva Parente, Suely Lopes de Azevedo, Larissa da Conceição Cardoso, Maria do Socorro da Conceição Cardoso, Juliana Maria Silveira de Almeida, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** a violência psicológica é entendida como qualquer ato que ocasiona um dano emocional que interfere na saúde. A falta de políticas públicas no combate da violência não-física, leva à necessidade de ações em diferentes níveis da sociedade. **OBJETIVO:** descrever a experiência dos profissionais de saúde no enfrentamento da violência psicológica. **MÉTODO:** relato de experiência, descritivo, qualitativo, realizado no “Projeto de Intervenção do Programa Saúde da Mulher”, em uma Unidade Básica de Saúde, em Niterói. A experiência emergiu dos encontros educativos com quinze mulheres, no período de março a agosto de 2020. **RESULTADOS:** A troca de experiências e vivências permitiu com a escuta ativa e acolhimento criar uma rede de apoio profissional-usuário e usuário-usuário. Despertou-se na mulher o desejo de ser protagonista da própria vida. **CONCLUSÕES:** O silêncio da violência psicológica se impõe como produto do processo social e cultural, que reconhece os direitos das mulheres como resultado de uma dialética geradora de modos de agir e se comportar, fazendo com que a violência se caracterize como prática socialmente aceita. Tornar públicas as experiências das mulheres vitimizadas oferecerá subsídios para estudos e propostas de ações efetivas no Programa de Atenção à Mulher. **DESCRITORES:** Violência contra a Mulher; Direitos Humanos; Repressão Psicológica.

### REFERÊNCIAS

CURIA, Beatriz Gross et al. Produções Científicas Brasileiras em Psicologia sobre Violência contra Mulher por Parceiro Íntimo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 40, e189184, mai. 2020, p.1-19. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932020000100103&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932020000100103&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 de abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003189184>.

MACHADO, Vier Isadora, DEZANOSKI, Mayara. Exploração do conceito de violência psicológica na lei 11.340/06. **Revista Gênero e direito**. v.3, n.1, Abr. 2014, p. 113. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ged/article/view/18063>. Acesso em: 20 de abr. 2021.

VIGANO, Samira de Moraes Maia; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Mulheres, políticas públicas e combate à violência de gênero. **História**, Assis/Franca, v. 38, e2019054, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-90742019000100311&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742019000100311&lng=en&nrm=iso). Acesso: 26 abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-4369e2019054>.

E-mail: julianaparente@id.uff.br  
Rio de Janeiro- Acadêmica de Enfermagem. EEAAC/UFF

## **VOLUNTARIADO DE ACADÊMICAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dávilla Ruanny de Almeida Palheta dos Santos, Andressa Rafaela Amador Maciel Magalhães, Liliane Correia de Araújo, Júnia Aparecida Pereira, Tatiane Roseli Alves Castro

**INTRODUÇÃO:** A pandemia causou grande demanda nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em todo o país, exigindo fluxos de organização, equipamentos especializados e adequação da equipe multiprofissional, (CAMPOS e CANABRAVA, 2020). **OBJETIVOS:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicas voluntárias de enfermagem em UTI, com pacientes positivos para covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que busca descrever vivências de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva para covid-19 em um hospital público de Belém-Pará, durante o mês de janeiro de 2021. **RESULTADOS:** O estágio teve a duração de 30 dias, com participação de 4 acadêmicas de enfermagem do décimo semestre. A UTI era dividida em alas A e B, com total de 20 pacientes, 4 técnicos de enfermagem e 2 enfermeiros responsável por 10 pacientes de cada lado da ala. As acadêmicas eram supervisionadas por um dos enfermeiros, ao realizar procedimentos pertinentes da enfermagem, como: balanço hídrico, banho no leito, troca de sondas e mudança de decúbito. **CONCLUSÕES:** Para Almeida, Giordani e Moraes (2020), é imprescindível a qualificação da equipe de saúde, com intuito de estarem preparados para um atendimento eficiente, com adaptações pertinentes para a necessidade de cada paciente com COVID-19 em UTI. **DESCRITORES:** UTI; COVID-19; Cuidado de Enfermagem.

### **REFERÊNCIAS:**

BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas; MESCHIAL, William Campo; FRIZON, Gloriana; BIFFI, Priscila; SOUZA, Jeane Barros de; MAESTRI, Eleine. **PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DE UMA UNIDADE ESPECÍFICA PARA COVID-19.** Texto contexto - enferm. vol.29 Florianópolis 2020 Epub Aug 31, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0213> .Acesso em: 23 abril de 2021.

CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso; CANABRAVA Cláudia Marques. O Brasil na UTI: atenção hospitalar em tempos de pandemia. Saúde em Debate, Belo Horizonte, p. 1-22, jul.-set. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1368/2143/2256> .Acesso em: 23 abril de 2021.

MORAES, Evelize Maciel de; ALMEIDA, Larita Helena Albieri de; Giordani, Elizane. Covid-19: Cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Scientia Medica Porto Alegre, v. 30, p. 1-11, jan,-dez. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/download/38468/26145/> . Acesso em: 23 abril de 2021.

E-mail: dawilla.palheta@gmail.com  
Belém - Enfermeira – Universidade da Amazônia